

Jornal LUZ NAS TREVAS

Convenção das Igrejas Batistas Independentes - Novembro de 1999 - Edição 807 - Ano 73

O importante
é a sua
igreja

NOTÍCIAS

Esteio - RS

No dia 26 de setembro último, a Primeira Igreja Evangélica Batista Betel realizou o batismo de nove novos irmãos (foto abaixo), que desceram às águas numa demonstração de fé e obediência à Palavra de Deus. Foi um culto de muitos louvores ao Senhor e com poderosa manifestação do Espírito Santo. Aleluia!

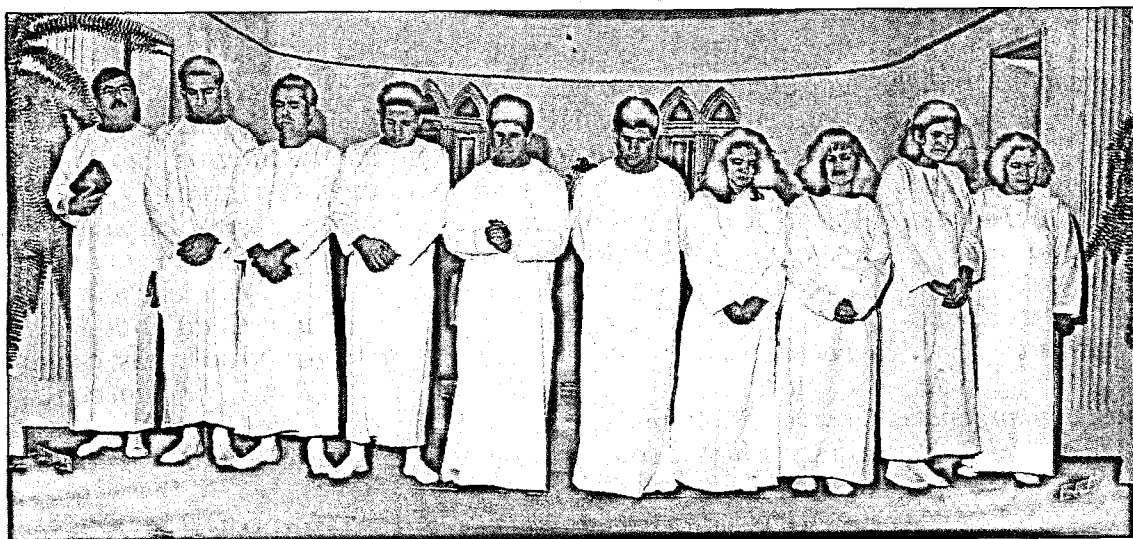
Nos alegramos pelo crescimento do trabalho da

igreja e podemos dizer que: "Até aqui nos ajudou o Senhor" (I Sm 7.12).

Rogamos ao povo batista independente que ore pelo nosso trabalho nesta cidade.

Pr. João Batista Fortunato da Silva

Mais NOTÍCIAS às páginas 5, 7 a 9, 14 e 17.



**Confissões
de um pastor**
Página 3

**Antônio,
um irmão
brasileiro**
Página 4

**Por favor,
me dê uma
chance!**
Página 7

**Carta ao
Consumo**
Página 19

Leia também: entrevista com Pr. José Rodrigues Machado, à página 10.

Atenção

nova data

para a
**44ª Assembléia
Geral da CIBI:**

**26 a 30
Janeiro de 2000
Natal - RN**
.....

Veja, à página 12,
como fazer sua inscrição
e a tabela de preços
para hospedagem.



JOVEM SIM, MAS NÃO DEMAIS PARA...

8º MOBICON

CONGRESSO NACIONAL DA MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE

13 A 15/11/99

SESC VENDA NOVA - BELO HORIZONTE - MG

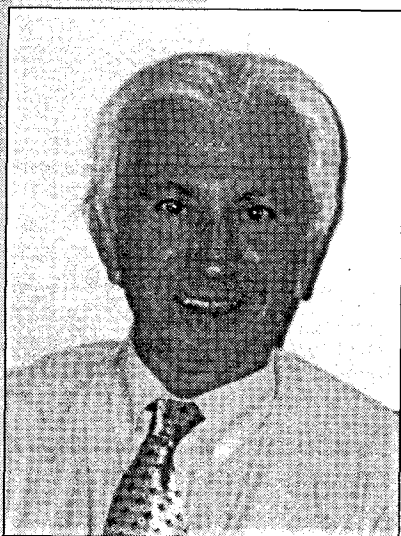
ADHEMAR DE CAMPOS - ALINE BARROS - LOUVOR DA IG, BAT. DA LAGOINHA
PASTORES: OSWALDO PRADO, MARCIO VALADÃO E JOSÉ LIMA

REALIZAÇÃO



MOBI

Editorial



Luizinho Malinoski

O maior tesouro

Uma súplica que recitamos milhares de vezes: "Pai Nosso, venha a nós o teu Reino".

O Reino de Cristo é o maior tesouro que o coração humano poderia alcançar. O Pai Celestial num gesto de carinho desde a eternidade preparou este tesouro para aqueles que lhe são queridos.

Tesouro tão grande e inesgotável que a gente leva a vida inteira descobrindo aos poucos seus valores ocultos.

Jesus falou que só os simples conseguem captar o núcleo central do Evangelho, o cerne das bem-aventuranças, as raízes últimas do Reino Messiânico.

Para invadir o infinito nada

melhor que o coração de criança. Cristalino, receptivo, desarmado acolhedor.

Talvez nos falte simplicidade para viver o evangelho. Vivemos num mundo complicado e confuso. As pessoas perdem o gosto pelo que é simples. O que vale hoje é o grandioso, sensacional, fantástico, fora de série. Precisamos, com urgência, voltar às fontes. Já no Velho Testamento Deus, usando o seu Profeta, condena com veemência a atitude do Seu Povo: "a mim me deixaram, o Manancial de águas vivas e buscaram água em cisternas rotas". Precisamos chegar junto aos Tabernáculos. Ir ao túmulo vazio. É no silêncio

que escutamos as mensagens profundas. Marcamos encontro com o essencial. Ao contrário, nós fugimos do silêncio, temos medo de ouvir o eco de nossas palavras. Há barulho e ruído demais em nossas vidas, em nossos lares. Como consequência, o tédio cresce, a angústia se espraia e castiga, os nervos estouram, a gente desequilibra e solta um brado: Não agüento mais!

Cansados e acuados, adeus humor, alegria de viver, idealismo.

Qual é, afinal de contas, o maior tesouro do coração humano: casa, automóvel, família, igreja, clube, muito

dinheiro? Certamente não.

O maior tesouro é a paz interna, alegria interior. Isto não se compra porque não se vende. Não existe verdadeira alegria longe de Deus. Para ilustrar esta afirmação recomendo a leitura da Parábola do Filho Pródigo no evangelho de Lucas, capítulo 15.

A felicidade é um eco da vida divina dentro de nós. Pessoa desvinculada de Cristo caminha na contra-mão, se desintegra.

Sem oração a existência perde sentido e profundidade.

Com sinceridade oremos agora mesmo: "Pai Nosso que estás no céu ... venha a nós o teu Reino..."

Amém.

A Redação recebeu um e-mail, do leitor Altair Gonçalves Nascimento, de São Paulo, SP, que diz: "quando abro o LT encontro algo do tipo: igrejas não são fiéis, pastores não são fiéis, igrejas não mandam o dízimo dos dízimos e por aí vai. E fico me perguntando, até quando vou ler isto". Ele nos questiona e sugere que "não adianta ficar escrevendo isto todo mês e não fazer nada de concreto".

Talvez outros leitores pensem da mesma forma e também tenham seus questionamentos. É bom que haja isso. Não havendo questionamentos, corremos o risco de nos acomodarmos e passarmos a acreditar que aquilo que fazemos está certo ou que é o melhor.

O nosso querido leitor faz mais. Ele levanta três questões: "Impunidade: a palavra é forte, mas é o que acontece. A igreja não manda o dízimo dos dízimos e ninguém faz nada..."; "Propaganda: se a Convenção se utilizasse deste jornal para fazer a sua propaganda, as

coisas seriam diferentes..."; e, "Relatório: creio que tudo que está relacionado com dinheiro deve haver transparência. Deve haver retorno. As pessoas precisam saber o que está se fazendo com o dinheiro que ela enviou."

Cabe a Redação informar que: **Impunidade:** a palavra realmente é forte, mas a CIBI, por questões regimentais não tem o poder de punir igrejas ou seus pastores. Ela entende que as igrejas e seus pastores devem cumprir seus compromissos para com a denominação, incluindo o envio do dízimo dos dízimos. **Propaganda:** concordamos que muito mais poderia ser feito. As páginas do LT estão aí para isso. **Relatórios:** o Centro Administrativo da CIBI envia, para cada igreja, mensalmente, um relatório financeiro e espera que cada pastor tome conhecimento do mesmo, fixando-o no mural da igreja para que todos possam saber de onde veio e para onde foi o dinheiro de cada oferta particular, de cada dízimo dos dízimos, de cada adoção que chegou

até o caixa da CIBI.

Portanto, cabe a você leitor, membro de uma Igreja Batista Independente, procurar tirar suas dúvidas, questionar e buscar informações da CIBI e seus departamentos, junto do seu pastor. Ele, esperamos, saberá lhe responder.

O LT é, há anos, o meio para divulgação dos trabalhos da CIBI e das igrejas e uma fonte de inspiração, edificação e exortação para muitos.

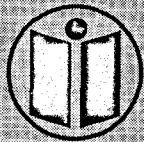
Quanto aos textos publicados, como os que foram citados na carta do nosso amado leitor, acreditamos que eles tornam pública a preocupação dos autores quanto ao futuro da denominação a qual eles servem.

A Redação concorda que alguma coisa precisa ser feita para que a CIBI seja mais forte e seja uma "senhora" Agência Missionária.

Paulo Mendes Junior
Redator

Jornal Luz Nas Trevas

Fundado em 1º de março de 1927



Editado pela
IMPRESA
BATISTA
INDEPENDENTE

Diretor

Luizinho Malinoski

Jornalista Responsável

José Rodrigues Machado - Mtb 1019

Redação, Composição e Diagramação

Paulo Mendes Junior

Equipe de Redação

Leif Ekström (colaborador)
Mônica P.M. Maglio (revisão)
Roberto Gomes (auxiliar)

Distribuição

IMPRESA BATISTA INDEPENDENTE

Caixa Postal 7001

13090-990 CAMPINAS - SP

Telefone & Fax (0 XX 19) 256-1346

E-mail:

imprensa.batista@mpcbbs.com.br

Impressão

Grafcorp Serviços Gráficos Ltda.
Campinas-SP

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais.

EDIÇÃO MENSAL

Preço unitário: R\$ 0,50

Confissões de um pastor

Quando li a entrevista do Pr. Caio Fábio na Revista Vinde, edição de outubro deste, fui invadido por um misto de sentimentos na minha alma. Sentimentos tanto de tristeza, como de perdão, tanto de angústia como de esperança, tanto de dor como de solidariedade. Enfim, chorei ao escutar o coração do Pr. Caio Fábio.

Vejamos algumas frases em destaque e algumas lições a aprender:

"Dentro de mim havia uma certeza enorme, mas idiota, arrogante e pecaminosa, de que, se alguém tivesse que dar a cara ao movimento evangélico no Brasil, que fosse eu, porque me considerava alguém de quem a Igreja não iria se envergonhar."

"Minha queda moral num relacionamento fora de meu casamento teve um efeito devastador, suicida. Sabia que tudo viria a público, e que seria devidamente punido pela Igreja Evangélica".

"Possivelmente não há pastor no Brasil que tenha ouvido mais confissões de pastores do que eu, de trambiques e abusos sexuais. Mas agradeço a Deus porque, na primeira vez que botei o pé fora, o mundo caiu logo sobre a minha cabeça".

"Minha Bíblia não se tornou menos Bíblia porque me tornei menos eu. E a verdade que eu prego nos livros não se tornou menos verdade porque fui incoerente com ela - Pelo contrário, para mim se tornou mais verdade e mais livre ainda porque se voltou contra mim e me tratou com imparcialidade."

"A única coisa que poderia dizer a meus irmãos em Cristo é: ME PERDOEM! Acreditem de todo o coração em tudo o que preguei porque continuo a acreditar, e sei que é verdade."

"Um dia fui um Noé, um homem temente a Deus, bom, justo. Queria ter continuado Noé, mas carrego o drama de Oséias, a culpa de Davi e a angústia de Sansão, que, depois de ter sido libertador do povo de Deus, de repente viu sua força ir embora."

Muitas são as lições que podemos tirar desta situação em que o Pr. Caio Fábio nos relata na sua confissão. **Primeiramente** devemos urgentemente repensar sobre a nossa prática pastoral nos dias de hoje. Pois sabemos que muitos pastores de Deus têm passado por este vale, o vale da tragédia ministerial, alguns são ilustres desconhecidos, por isso não damos tanta importância, outros com alguma projeção pessoal. O concreto é que o diabo não poupa ninguém. Ele continua com os seus armamentos infernais, friamente calculados, em direção a nós, os pastores de Deus. A velha frase ainda vale: **"Deus não precisa de um gigante para realizar a Sua Obra, mas sim, de um pequeno e dependente Davi"**.

Em Segundo lugar, esta quebra de silêncio do Pr. Caio Fábio sobre a sua crise pessoal, reconhecendo seus erros e pedindo perdão aos irmãos me fez admirá-lo ainda mais, pois o vergonhoso de uma queda não é a sua confissão e o reconhecimento dos erros, mas sim, a negação dos fatos e a convivência natural com o pecado oculto

num comportamento hipócrita... Com certeza, Deus terá a sua maneira para restaurá-lo e levantá-lo outra vez como um arauto do Rei, e para isso estaremos orando.

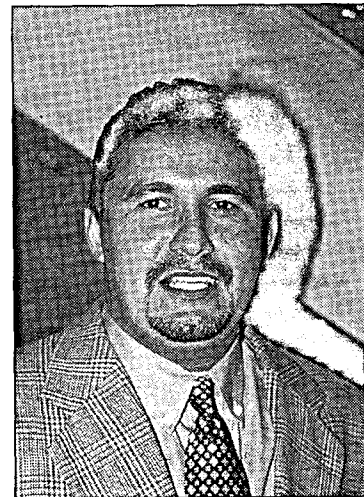
Em terceiro lugar, me convenço do quanto é difícil ser um **"pastor autêntico"**. Não é fácil assumir a nossa frágil humanidade e sermos apenas uma pessoa comum, com tendências pecaminosas como todas as demais. Constantemente pesa sobre nós um **Status de pura santidade**, e o pior é que muitas vezes nós somos os que mais defendemos esta agonizante idéia e nos tornamos pessoas solitárias, arrogantes, individualistas, alienados e até mesmo covardes na hora de pedir oração às nossas próprias ovelhas. O fato é que esta idéia de ser pastor dentro desta perspectiva nos cansou, e mais do que nunca precisamos reagir e mostrar que nós também, a exemplo do apóstolo Paulo, temos os nossos **"espinhos na carne"**, que também agonizamos, choramos, gritamos, fraquejamos e se não for a graça de Deus, podemos até mesmo cair. Precisamos reconhecer, em tempo, que também necessitamos das orações de nossos irmãos, que também precisamos de abraço, de toque, de calor humano. Precisamos nos sentir amados, não apenas com os presentes ou com os benefícios materiais e até mesmo com reconhecimento público. Mas também com afetividade, carinho, compreensão e, se necessário, com perdão.

Com isso não estou fazendo uma apologia à queda, ou ao pecado. Sabemos que Deus trata seriamente com o mesmo, que nos digam os personagens bíblicos. O que estou defendendo é que precisamos de mais humanidade e menos endeusamento, precisamos de mais apertos de mão e menos aplausos, precisamos aprender com os nossos erros e não escondê-los, precisamos de atos mais simples e menos heroísmos, precisamos mais

dos outros e menos de atitudes individualistas, enfim precisamos mais da cruz e menos de holofotes.

Querido colega, pastor, seja mais humano, tenha a coragem de se ajoelhar diante do seu rebanho e pedir que orem por você, sua família, seu ministério, suas lutas pessoais. Se o seu coração está partido por um problema agonizante, chore, derrame o seu coração diante do Senhor e de seus líderes, se é preciso descer do púlpito para restaurar um relacionamento quebrado, desça humildemente, e deixe Deus agir. Tire a capa como fez o cego Bartimeu, a capa do orgulho, da vaidade, do ego, e peça a Jesus que abra os seus olhos e lhe dê uma nova visão. Quem sabe seja justamente isso o que você precisa, neste momento, no seu ministério.

Que o Senhor derrame da sua graça sobre a sua vida.



Pr. Ismael Miranda
Presidente da UMBI Nacional

Para pensar

Numa aula de filosofia, o professor queria demonstrar um conceito aos seus alunos. Para tanto, ele pegou um vaso de boca larga e dentro colocou, primeiramente, algumas pedras grandes. Então, perguntou à classe: Está cheio? Pelo que viam, o vaso estava repleto, por isso, os alunos responderam: Sim! O professor então pegou um balde de pedregulhos e virou dentro do vaso. Os pequenos pedregulhos se alojaram entre as pedras grandes. Então perguntou aos alunos: E agora, está cheio? Desta vez, alguns estavam hesitantes, mas a maioria respondeu: Sim!

Continuando, o professor levantou uma lata de areia e começou a

derramar a areia dentro do vaso. A areia preencheu os espaços entre as pedras e os pedregulhos. E, pela terceira vez, o professor perguntou: Então, está cheio? Agora a maioria dos alunos estava receosa, mas novamente muitos responderam: Sim! Finalmente, o professor pegou um jarro com água e despejou o líquido dentro do vaso. A água encharcou e saturou a areia.

Neste ponto o professor, perguntou para a classe: Qual o objetivo desta demonstração? Um jovem e "brilhante" aluno levantou a mão e respondeu: Não importa o quanto a "agenda" da vida de alguém esteja cheia, ele sempre conseguiria espremer dentro, mais coisas! Não exatamente! Respondeu o professor. O

ponto é o seguinte: A menos que você, em primeiro lugar, coloque as pedras grandes dentro do vaso, nunca conseguiria colocá-las lá dentro.

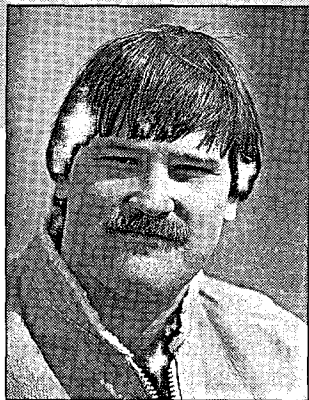
Vamos! Experimente! disse o professor ao aluno, entregando-lhe outro vaso igual ao primeiro, com a mesma quantidade de pedras grandes, de pedregulhos, de areia e de água. O aluno, começou a experiência, colocando a água, depois a areia, depois os pedregulhos e por último, tentou colocar as pedras grandes. Verificou, supreso, que elas não couberam no vaso. Ele já estava repleto com as coisas menores.

Então, o professor explicou para o rapaz. As pedras grandes são as coisas realmente importantes de sua vida: seu

crescimento pessoal e espiritual. Quando você dá prioridade a isso e mantém-se "aberto" para o novo, as demais coisas se ajustarão por si só, seus relacionamentos (família, amigos), suas obrigações (profissão, afazeres), seus bens e direitos materiais e todas as demais coisas menores que complementam a vida. Mas, se você preencher sua vida somente com as coisas pequenas, então aquelas que são realmente importantes, nunca terão espaço em sua vida.

Recomece. É uma boa sugestão. Esvazie seus vasos (mental e emocional) e comece a preenchê-los com as pedras grandes.

Ainda há tempo.
Ainda é tempo.
Sempre é.



Leif Ekström

Fermata

parando para pensar

Antônio, um irmão brasileiro

Certo dia, Antônio resolveu sair de casa para fazer algumas compras na cidade. Como ele não tinha carro, sua única opção foi a de pegar um ônibus, o que nem sempre é um bom meio de transporte, mas fazer o quê?

Ao chegar no ponto de ônibus começou o seu calvário. Não era possível para ele pegar um circular, pois o mesmo não estava preparado para gente como ele. Tentou pegar um táxi, mas só encontrou cara feia. Afinal de contas, levá-lo, onde quer que fosse, só daria trabalho e esforço quase inútil. O que fazer então? A solução encontrada foi um amigo que se dispôs a levá-lo até a cidade e ajudá-lo no que fosse possível.

Chegando à cidade, os problemas continuaram. Calçadas, ruas, lojas com degraus, escadas rolantes, tudo feito e construído para que, aparentemente, Antônio e os seus pares não tivessem acesso a estes lugares, ou que pelo menos fosse muito difícil. Além de tudo isso, ele ainda atrapalhava os outros que queriam andar rápido e que passavam empurrando e resmungando. Realmente, Antônio e o amigo eram um estorvo para todos. Conseguiu pelo menos fazer algumas compras. Agora precisava mandar algumas cartas. Dirigindo-se à agência de correios, logo percebeu a impossibilidade do seu intento. O prédio, velho e mal conservado, não oferecia nenhuma possibilidade para que ele tivesse acesso ao lugar. O jeito foi ficar na rua, atrapalhando os transeuntes, enquanto seu amigo despachava as cartas que Antônio queria mandar e dava uma olhada na caixa postal para ver se havia chegado alguma correspondência.

Para finalizar o dia, ainda havia a necessidade de pagar algumas contas no banco ali da esquina. A situação se repete, Antônio, assim como muitos outros, não é bem-vindo ao banco. Não porque tivesse pouco dinheiro ou fosse mau pagador, mas, simplesmente, porque nunca ninguém pensou nele.

Após um longo e cansativo dia, Antônio resolveu voltar para sua casa. Morando em um pequeno apartamento, seu problema para entrar e sair de casa até agora não causou nenhuma mudança no prédio em que mora. Toda vez que isto acontece, ele precisa contar com a boa vontade do porteiro, de algum vizinho ou mesmo de algum amigo visitante. Como desta vez tem um amigo consigo, já há quem o ajude a abrir bem as portas, empurrar sua cadeira de rodas, e em alguns momentos, até carregá-lo quando é para entrar ou sair de um carro, por exemplo.

Emprego? Só se for em algum lugar muito especial. É claro que algumas coisas onde são exigidas certas atividades físicas são impossíveis

para ele, mas em muitos casos o problema é o próprio acesso ao local de trabalho e também o ambiente do mesmo. Além disso, como já vimos, é extremamente difícil para Antônio se deslocar ao local de serviço se não puder contar com a ajuda de alguém.

O que fazer então da vida? Antônio até que encontrou uma ocupação boa. Ele teve a felicidade de se tornar revisor de textos numa editora de livros. Podia assim trabalhar muito em casa, sem necessidade de tantas locomoções, ao mesmo tempo que se sente útil e pode ter o seu próprio ganha pão. Antônio é um dos poucos em sua situação que teve esta felicidade.

Há algum tempo, um de seus amigos lhe falou de Cristo. Antônio pôde assim conhecer o amor de Deus e logo procurou uma igreja onde pudesse congregar. Bem que ele tentou muitas vezes ir à igreja, mas as dificuldades eram grandes demais. O problema era o próprio templo da igreja. O acesso

Mesmo um lugar onde tanto se falava no amor de Deus, não havia sido construído pensando nele e em outros na mesma situação.

era praticamente impossível. Escadas, portas estreitas, bancos apertados. Se ele precisasse usar o banheiro então, era um "Deus nos acuda", de que jeito? O resultado disto tudo foi que aos poucos ele foi desistindo de ir à igreja. Aquele não era um lugar para ele. Mesmo um lugar onde tanto se falava no amor de Deus, não havia sido construído pensando nele e em outros na mesma situação.

Na realidade, a vida de Antônio e a de muitos outros poderia ser em muito facilitada. Antônio é paraplégico, outros são tetraplégicos ou têm outras deficiências físicas que os impedem de levar uma vida considerada "normal" pela maioria. Rampas de acesso para cadeiras de roda, elevadores maiores, banheiros com pequenas adaptações para deficientes físicos, portas mais largas e algumas outras pequenas modificações, fariam a vida de Antônio possível em lugares que antes não lhe foram facultados. Assim,

ele e seus colegas de sina, se tornariam não mais cidadãos de segunda classe, nem deficientes, mas seres úteis e eficientes, com auto-estima e valor na vida. Talvez poderiam até ser membros de uma igreja evangélica que pensasse neles.

Por que esta discriminação com os deficientes físicos? Dificilmente vemos deficientes, com deficiências mais graves, nas ruas, lojas ou em outros estabelecimentos públicos. Não lhes é possível ir ao cinema ou teatro, nem passear em nossos parques e bosques. Onde estão os deficientes físicos em nossos meios de comunicação? Parece que é feio ser um pouco "diferente". E a construção civil? Será que os engenheiros, arquitetos e donos de construtoras não conhecem ninguém que poderia precisar de um ambiente diferenciado em termos de espaço e acesso? Ou não querem nem saber da necessidade de outros seres humanos e só querem ganhar dinheiro? E as nossas autoridades? Quando prefeituras, repartições públicas, espaços culturais e outros serão adaptados aos deficientes físicos de nosso país? Mas não falemos apenas nos "outros". Voltemos nossos olhos para nossos templos. Quando serão acessíveis realmente a todos?

De acordo com uma pesquisa feita há alguns anos, dez por cento da população brasileira têm algum tipo de deficiência física que a impede de levar uma vida "normal". Dez por cento significa aproximadamente 16 milhões de pessoas. Na igreja a proporção deve ser aproximadamente a mesma. Isto significa que se uma igreja tem 100 membros, dez são portadores de alguma deficiência. Eles não representam um grupo tão pequeno e insignificante a ponto de que ninguém precise se preocupar. São paraplégicos como Antônio, tetraplégicos, cegos, deficientes auditivos, com problemas na coordenação motora e muitos, muitos mais, que têm o mesmo valor que todos nós, têm os mesmos direitos que todos nós, pagam impostos, votam e podem contribuir, e muito, para a nossa sociedade. Esse direito lhes é cerceado já a partir da própria casa em que moram e a cidade em que vivem. Até a arquitetura é discriminatória e excludente.

Certamente, teremos de esperar pelo dia em que um paraplégico se torne Presidente da Nação, Pastor em uma grande igreja evangélica, chefe numa empresa ou coisa parecida, antes de vermos que isto aconteça em nosso meio. Ou haverá uma outra solução?

O autor é missionário e colaborador do
Jornal Luz Nas Trevas
E-mail: mekstrom@uol.com.br

Igreja/Comunidade

Pr. Jonathan P. de Almeida *

Nestes últimos meses temos ousado escrever a respeito da Igreja e da percepção que temos dela através de textos bíblicos e de nossa vivência como ministro do Evangelho, enfocando-a como uma **comunidade** terapêutica (Revista da Escola Dominical-06/99), como **comunidade** apostólica (LT 07/99), **comunidade** discipular (LT 08/99), **comunidade** de adoração (LT 09/99) e **comunidade** diaconal (LT 10/99). Neste mês, no entanto, antes de sentar-me para escrever, comecei a refletir que tais considerações talvez possam estar muito distantes de nossa realidade pelo simples fato de não encarmos a Igreja como **"COMUNIDADE"**.

Sabemos que a Igreja é a reunião de um povo tirado das trevas para a luz do Senhor, transportados de um reino maligno para o Reino de Jesus Cristo. Entretanto, nem todos vivemos como participantes deste Reino. A "febre" do individualismo tem

expressa a verdadeira essência do que é uma comunidade. **Ter um mesmo coração e uma mesma alma, aqui está a chave para que não haja em nosso meio necessitado algum! A chave da vida em comunidade.**

Precisamos estar unidos em torno de idéias comuns e sermos motivados a buscar a realização de sonhos comuns. Por que temos igrejas passando sozinhas por tantas lutas? E antes que o amado leitor argumente sobre a independência da igreja local, verifiquemos nossos campos missionários. Por que temos tanta dificuldade em levantar recursos para enviar e para manter missionários? Temo que estejamos com o coração dividido. Precisamos modificar isto! Estamos a poucos dias de mais uma Assembléia de nossa Convenção. Precisamos eleger nossos líderes, precisamos discutir questões importantes, avaliar nossas atividades, mas

...a "febre" do individualismo tem invadido a Igreja de tal maneira, que o conceito de comunidade, o ideal de Deus para a Igreja, parece ter sido irremediavelmente abalado.

invadido a Igreja de tal maneira, que o conceito de comunidade, o ideal de Deus para a Igreja, parece ter sido irremediavelmente abalado.

A idéia de comunidade parece ter chegado ao seu ápice logo após o Pentecostes, quando os cristãos tinham tudo em comum... **"Era um o coração e a alma da multidão dos que criam"**, e ninguém dizia que coisa alguma do que possuía era sua própria, mas todas as coisas lhes eram comuns" (At 4.32). Na seqüência, vemos que entre eles não havia nenhum necessitado (v. 34), que bênção! Este texto tem levado até mesmo alguns autores evangélicos a defender a criação de "comunidades cristãs". Não parece, no entanto, que os apóstolos desejassem ditar uma nova ordem econômica, ainda que eu creia que a Igreja devesse ser o berço das mais coerentes idéias de relações sociais numa sociedade corrompida como a que vivemos, mas certamente aqui está

precisamos acima de tudo gastar tempo em "conspirar", respirar juntos, sonhar juntos e voltar às nossas cidades e igrejas levando todos os batistas independentes a terem o mesmo coração e a mesma alma. A CIBI tem um plano quinquenal para orientar nossas ações. Você conhece este plano? Sua igreja conhece? Seu pastor conhece? Como então podemos cerrar fileiras juntos? Não estaremos atirando em várias direções? CIBI, Convenções Regionais, igrejas, pastores, líderes?

Povo de Deus, Igreja, Comunidade dos escolhidos, vamos nos unir no avanço do Reino! Vamos parar de olhar somente para nossas igrejas locais, olhar apenas nossos problemas, e vamos levantar os olhos e ver que precisamos de outros e que os outros precisam de nós, para realizarmos a vontade de Deus em nossa denominação e na Obra de Deus de forma geral.

* o autor é pastor da Igreja Batista Independente-Comunidade Evangélica Shalom, em Birigüi, SP, e 1º Vice-presidente da CIBI.

➤ O polegar é o que fica mais perto de nós. Assim comece orando pelas pessoas que lhe são mais próximas. Elas são as mais fáceis de lembrarmos. Ore pelos seus queridos.

➤ O dedo seguinte é o indicador. Ore por aqueles que ensinam, instruem e curam. Isto inclui os professores, médicos e pastores. Eles necessitam de apoio e sabedoria para indicar a

Oração dos Cinco Dedos

direção certa para os outros. Mantenha-os em suas orações.

➤ O próximo dedo é o mais alto. Ele lembra nossos líderes. Ore pelo presidente, pela liderança nos negócios e na indústria, pelos administradores. Esta gente molda a nossa nação e direciona a opinião pública. Precisa da

orientação de Deus.

➤ O quarto é o anular. Para a surpresa de muitos este é o nosso dedo mais fraco, como pode atestar qualquer professor de piano. Ele deve nos lembrar de orar pelos que são fracos, que estão em aflição ou dor. Eles precisam de nossas orações dia e noite.

➤ E, por fim, vem o nosso dedinho mínimo, o menor de todos. É aí que devemos nos colocar em relação a Deus e aos outros. O "mindinho" deve nos lembrar de orar por nós mesmos. Após ter orado pelos outros quatro grupos, nossas próprias necessidades terão sido colocadas na perspectiva correta e seremos capazes de orar por nós de forma mais eficaz.

Extraído do boletim **A fogueira**, Informativo da Associação Evangélica de Acampamentos, edição 10/99.
<http://www.cci.org.br/fogueira/>

NOTÍCIAS

Cianorte - PR (I)

No dia 5 de julho deste, foi inaugurado, no bairro Santa Olga-Cruzeiro Oeste, mais uma congregação da Igreja Batista Independente. O casal de irmãos Maurício Kenji Uhera, diácono, e Keiko Uhera, estão à frente deste trabalho e seu ministério é pautado pela salvação de almas.

O Pr. Moacir de Andrade, responsável por este campo missionário da CIBIPAR, tem se esmerado na expansão do trabalho na região, e o Senhor tem concedido graça e o tem sustentado.

Ore pelo ministério desenvolvido pelo Pr. Moacir, para que ele possa ver o progresso e a recompensa de seus esforços em prol do Reino do Senhor, nesta cidade e região.

Clai César da Cruz
Seminarista



Expandindo a Obra: grupo de irmãos que participaram do culto de inauguração da congregação da Igreja Batista Independente no bairro Santa Olga, Cianorte, PR, campo missionário da CIBIPAR.

Xanxerê - SC

A Segunda Igreja Batista Independente tem desenvolvido um trabalho muito importante com as crianças durante a Escola Dominical. As professoras, todas bem preparadas e, acima de tudo, com o coração voltado para os pequeninos e para a maravilhosa Obra de Deus, fazem com que as atividades desenvolvidas despertem a atenção, a curiosidade e o interesse por aquilo que é transmitido. Principalmente pelos ensinamentos da Palavra de Deus e pelos cânticos. Para isso usam vários métodos e um dos melhores tem sido o AMOR. Esse é o que cativa! O próprio apóstolo Paulo afirma em I Coríntios, capítulo 13, que podemos ter todos os dons, mas se não tivermos o amor, nada valerá. Cada domingo cresce o número de crianças que frequentam a Escola Dominical. Durante os cultos, à noite, e principalmente nos cultos públicos, onde a frequência é maior, sentimos a necessidade de ter alguém que tomasse conta das crianças enquanto os pais assistissem ao culto. Pela graça de Deus, surgiram três irmãs voluntárias, Josa, Zelza e Daniela, que têm realizado um lindo trabalho de caráter educativo, com bastante lazer e com criatividade têm cativado as crianças. As atividades desenvolvidas por essas irmãs, tem sido uma verdadeira bênção. Esperamos que muitas de nossas igrejas tenham irmãs voluntárias para realizar esse tipo de trabalho e com isso proporcionar tranquilidade aos pais que podem assistir aos cultos. Amém.

Adão de Siqueira Fortes
1º Secretário



Federação das Entidades e Projetos Assistenciais da CIBI

Caixa Postal 7001 - 13090-990 CAMPINAS - SP - Telefone & Fax: (0 XX 19) 256-3203

E-mail: fepas@hotmail.com.br

Vamos chegar todos juntos?

Hoje, pela manhã, num quadro mural de estudantes, li algo que me tocou bastante, ainda mais por ter sido um fato verídico, vou tentar narrá-lo:

"Há alguns anos, nas Olimpíadas Especiais de Seattle, EUA, nove participantes, todos com deficiência mental ou física, alinharam-se para a largada da corrida dos 100 metros rasos. Ao sinal, todos partiram, não exatamente em disparada, mas todos com vontade de dar o melhor de si, terminar a corrida e ganhar, todos, com exceção de um garoto, que tropeçou, caiu e começou a chorar. Os outros oito ouviram o choro. Diminuíram o passo e olharam para trás. Então eles se viraram e voltaram. Todos eles. Uma das meninas, com Síndrome de Down, ajoelhou, deu um beijo no garoto e disse: - 'Pronto, agora vai sarar'."

Então os nove competidores deram os braços e andaram juntos até a linha de chegada. Não houve um vencedor, mas todos cruzaram a linha de chegada juntos. O público presente no estádio levantou-se e aplaudiu fervorosamente durante muitos minutos. E as pessoas que estavam ali, naquele dia, continuam repetindo essa história até hoje."

Refletindo sobre esse fato, pude perceber que há nele várias lições de vida.

O Projeto Apadrinhamento Brasileiro pode

ser comparado a uma corrida onde todos aqueles que são madrinhas/padrinhos, precisam chegar juntos. Isso é muito importante! Cada vez que um "corredor" abandona a prova, os demais precisam se esforçar ainda mais para que a meta - ajudar a diminuir as necessidades das crianças carentes - seja alcançada.

Em nossa lista de padrinhos e madrinhas, temos 291 nomes. Mas, lamentavelmente, apenas 110 "corredores" participam regularmente dessa corrida. Para aqueles que ficaram pelo caminho, temos enviado cartas mas infelizmente não temos obtido retorno. Foram substituídos trinta "corredores" nos últimos meses, mas mesmo assim, estamos sentindo falta daqueles que se inscreveram no Projeto e que não mais participam.

Acredito que o Projeto Apadrinhamento Brasileiro é assim, uma corrida, onde o fundamental não é exatamente o número de inscritos, mas o número de participantes que cruzam a linha de chegada. Mas, quanto maior o número de pessoas que atinge a vitória, maior o número de crianças e adolescentes que serão beneficiados pelo seu esforço em ajudar.

O público que assiste a essa corrida, está de pé, pronto para aplaudir esse seu gesto, pelo resto

de suas vidas. Ele é composto de crianças e adolescentes que, em determinado momento da vida, tropeçaram em algum obstáculo - abandono, fome, falta de estudo - e é nosso dever parar a nossa corrida em benefício particular; e voltar, estender a mão, para uma das crianças e adolescentes que são assistidas em uma de nossas entidades.

O público lhe aguarda. Não seja apenas um inscrito nessa prova. Participe. Seja um vencedor!



Rejane Cândido
Coordenadora do Projeto
Apadrinhamento Brasileiro

A página 20, você encontrará o cupom para se tornar Membro Mantenedor do Projeto Apadrinhamento Brasileiro.



**Ore pela família Costa,
missionários da CIBI
no Peru**

Endereço para correspondência:
Apartado 341
Callao - PERU

Segunda IBI de Xanxerê, SC, inicia construção do templo

A Segunda Igreja Batista Independente de Xanxerê, SC, tem vencido diversas barreiras durante esses dois anos e dez meses de atuação nesta cidade. Quando a igreja iniciou suas atividades, ficou sem pastor titular durante algum tempo e contou neste período com a colaboração dos irmãos presbíteros e de alguns diáconos. Foram alugados dois salões, com um custo mensal de R\$ 500,00. Um para a realização dos cultos e outro para atividades sociais e trabalhos com crianças. Deus sempre proveu os recursos para a manutenção da Sua Obra e a igreja sempre enviou o dízimo dos dízimos. Orávamos pedindo ao Senhor que nos enviasse um pastor, e graças a Ele, tivemos o Pr. Osmar Pereira Leal liderando e desenvolvendo um bom trabalho durante 27 meses (02/97 a 05/99).

Atualmente estamos sem pastor, mas a Obra continua de vitória em vitória. O presbítero Áureo Moreira de Lara, aposentado do serviço público, está na liderança espiritual da igreja e tem dedicado o seu tempo voluntariamente e sem ônus para a igreja, visitando o rebanho e atendendo toda a programação da igreja. Agradecemos a Deus por isso. O importante é que os irmãos permanecem unidos e todos cooperam no trabalho.

Fizemos algumas campanhas de oração para comprarmos um terreno onde pudéssemos construir um templo e com isso evitar o gasto mensal com aluguel e graças ao Senhor, conseguimos os recursos para dar a entrada na compra de um terreno de

800 m², bem localizado, em um local onde ainda não existe outra igreja. Pela graça de Deus, já demos início à construção do salão social com 260 m² que terá ainda, duas salas para crianças, cozinha e dois banheiros. Até aqui o Senhor tem provido os recursos. Já recebemos várias doações de material de construção e a mão-de-obra tem sido voluntária, no sistema de mutirão. Cada sábado e feriado os irmãos se reúnem e executam com alegria e disposição os trabalhos de construção. Todos permanecem unidos e não há exceção. O presidente da igreja, os presbíteros, os diáconos e os demais membros, cada um realiza uma tarefa. Enquanto uns fazem os buracos para as sapatas, outros carregam terra e preparam a ferragem para as vigas e pilares. A preocupação de muitos quanto ao fato de estarmos sem pastor é superada pela alegria da aquisição que a igreja fez, sabendo que em breve teremos o nosso templo e que no tempo oportuno o Senhor providenciará um pastor. O importante é que o Sumo Pastor está conosco e tem manifestado a Sua graça neste trabalho. Os cultos continuam bem freqüentados e já temos um grupo de candidatos ao batismo. Solicitamos aos irmãos que orem por esta igreja, pois Deus há de fazer maravilhas neste lugar. Amém!

Adão de Siqueira Fortes
1º Secretário

Eu e as Crianças



Iris Sjöberg

Por favor, me dê uma chance!

Qualquer pessoa pode chegar a um ponto onde parece que todas as portas estão fechadas, não há mais saída, se esgotaram todas as possibilidades de reverter a situação. Existe uma ÚNICA saída: uma nova chance! Quem não passou por tal situação, jamais poderá compreender o alívio, a alegria, a esperança que a palavra "CHANCE" traz para aquele que estava totalmente desesperado e sem saber como agir. Digamos de uma vez: todo ser humano tem suas limitações. Podem ser físicas, psíquicas, emocionais, econômicas etc. Queremos muito e podemos muito, MAS... só até um certo ponto. Apesar das grandes descobertas da medicina e psicologia ou apesar das pesquisas avançadas nas mais diversas áreas como tecnologia, matemática, filosofia (haja prêmio Nobel para todos!), ouvimos os "grandes doutores" em suas entrevistas dizendo: "Sim, chegamos até aqui, mas deve existir algo mais. Queremos ir adiante, só não sabemos como". Limitações!!!

É fácil perder o aviso, na hora causa transtorno, mas logo mais sai outro para o mesmo destino.

É fácil a namorada cansar das desculpas fiadas do namorado. Ela põe fim ao namoro, ambos sofrem, mas logo descobrem que o mundo está cheio de outros(as) jovens.

É fácil o estudante fazer uma prova e depois descobrir que, pelo nervosismo, cansaço, pouco estudo, errou nove das dez questões. Vai ter que estudar mais, mas existe a possibilidade de fazer a prova de novo.

Agora:

- É difícil estar enfermo, sofrer e descobrir

que não existe cura, que não vai sobreviver.

- É difícil um pai voltar ao lar (barraco, casebre embaixo de uma ponte ou um puxado de zinco e plástico) e não ter um real para comprar alimentos para seus filhos.

- É difícil estar do lado de fora da escola e saber que por mais que se sinta vontade e se esforce, nunca vai ser possível estudar, se formar numa profissão, para assim sair da miséria, fome, tristeza e do descaso da sociedade.

Você já pensou o que aconteceria se nos casos difíceis que mencionamos, alguém chegasse e dissesse: "existe uma chance de cura, de conseguir um emprego para ganhar algo com que comprar o alimento, de conseguir estudar para mais tarde ser útil na sociedade?" Seria um milagre!

Ainda escuto o jovem rapaz que havia vivido nas ruas de São Paulo (poderia ter sido em qualquer outra cidade do nosso país), drogado, maltrapilho, desnutrido, com medo de tudo e todos, quando disse: "Porque alguém me deu uma CHANCE minha vida mudou por completo. Tenho um lar agora, estudo, tenho saúde, descobri a salvação em Cristo Jesus, sou outra pessoa. Agradeço a Deus e a meus padrinhos".

Dê você também uma chance para alguém!!!

Ajude transformar estas vidas tão necessitadas, que precisam de cuidado, amor, comida, educação, de uma profissão e conhecimento do amor de Cristo.

Você tem a oportunidade de dar uma chance para alguém por intermédio do Apadrinhamento Brasileiro. Escreva e participe, hoje mesmo, da família de padrinhos da FEPAS.

a autora é colaboradora do Jornal Luz Nas Trevas.

E-mail: irisper@nybygget.se

44ª Assembléia Geral da CIBI

26 a 30 de janeiro de 2000

Natal - RN

NOTÍCIAS

Arapongas - PR

A Igreja Batista Independente recebeu, nos dias 18 e 19 de setembro último, para uma série de conferências, a irmã Marilza Haas Skäre, secretária da CIBIPAR e da UMBIPAR, que esteve ali entregando a Palavra de Deus. Foram dias de festa na presença do Senhor. As mensagens tiveram como tema o trabalho de missões.

A mocidade da igreja apresentou peças teatrais também baseadas em missões e, no culto de domingo, 19, foi levantada a Oferta de Missões do mês. Missões está no coração da igreja!

Nestes dias de festa, foi ordenado presbítero o irmão Divino Itamar dos Santos e ao diaconato os irmãos Euclides Bruzaferro, Josafá Melo Motta e Roseneide Oliveira Rodrigues.

Que Deus continue abençoando o Pr. Leonardo Jabes, pastor local, e sua família, bem como a igreja e os novos irmãos separados ao ministério.



Consagração: momento em que os irmãos separados ao diaconato e ao presbitério recebem a imposição de mãos.

Pitangui - MG

Cumprindo a Palavra de Jesus: "Quem crer e for batizado será salvo", a Igreja Batista Independente realizou, no dia 5 de setembro p.p., o batismo de onze irmãos para a glória do Senhor.

Este foi o segundo batismo realizado este ano, num total de 23 irmãos que agora conosco congregam. Por tudo louvamos ao Senhor nosso Deus.

Pr. Jovelino Rosa de Carvalho Filho



ANOTE

novo endereço

Pr. Philemon de Medeiros
Rua Orsini Bertagna, 62 - J. Bertanha
18052-170 - SOROCABA - SP

telefone

(0 XX 15) 221-0121

NOTÍCIAS**Jaguarão - RS**

A Igreja Batista Independente realizou, no dia 26 de setembro último, culto de consagração de diáconos e diaconisas. Nesta oportunidade estiveram presentes os pastores David Lopes e Pedro Vargas, de Pelotas, RS.

As irmãs consagradas diaconisas: Alíozilma Rez Vasconcellos, Dalvanir da Rosa Rodriguez e Lionara Vieira Coelho e aos irmãos consagrados diáconos: Aldirio Rodriguez e José Orlando Coelho desejamos as ricas bênçãos do Senhor e que possam desenvolver vosso ministério no temor de Deus.

Pr. Volni Pacheco Vasconcellos



Irmãos consagrados: "que sejamos bons servos da Tua seara santa".

Conceição da Feira - BA

Nos dias 25 e 26 de setembro p.p., a Igreja Batista Nova Betel comemorou 32 anos de emancipação e de ministério do Pr. Eliel de Souza Barreto, fundador da igreja nesta cidade. Foi uma festa maravilhosa! Tivemos a alegria de batizar doze novos irmãos e de consagrar ao diaconato, quatro irmãos.

Diz o Pr. Eliel: "Nesses 32 anos o Senhor tem nos incentivado a marchar com muita fé".

Pr. Paulo César dos Santos Barbosa



Batismo: de pé, à esquerda, o Pr. Paulo e, à direita (com jaqueta preta), o Pr. Eliel. Dias de festa para a igreja.

ANOTE

novo endereço

Pr. Alcides Gonçalves dos Santos
Rua Padre Felipe, 220 - Apto. 106
93265-010 - ESTEIO - RS

telefone

(0 XX 51) 473-4512

10º COND'Fesp

29/4 a 1º/5 de 2000

Serra Negra - SP

Você, mulher batista independente, não pode perder o 10º Congresso do Departamento Feminino da CIBIESP

Valor da inscrição:

R\$ 96,00

(que poderá ser paga em 6 parcelas de R\$16,00, com a 1ª parcela vencendo em 20/11/99)

Forma de pagamento:

Depósito no BRADESCO

Agência 627-0 - c/c 61.933-7

Temos chalés para casais!

Maiores informações:

entre em contato com o D'fesp:

Telefone: (0xx19) 227-0673

ou fax: (0xx19) 242-3370

Encontro de lideranças do D'fesp

Um expressivo grupo de irmãs, vindas de diversas igrejas batistas independentes filiadas à CIBIESP, reuniu-se, no dia 25 de setembro último, nas dependências do Seminário Teológico Batista Independente em Campinas, SP, para o Encontro de Liderança Feminina.

Foram momentos marcantes e a presença do Senhor foi real e gloriosa. O Pr. Ademir Pereira Nunes, da Igreja Batista Filadélfia de Lausane Paulista, São Paulo, SP, foi o palestrante no período da manhã, e abordou o tema "Autoridade e Submissão". No período da tarde, a diretora do D'fesp, irmã Elizabeth Körber, utilizando-se do tema "Um líder dentro do plano de Deus", ressaltou em sua palestra algumas características que um líder deve ter, tais como: a aprovação de Deus, modéstia, empatia, otimismo e a unção.

As irmãs tiveram, também, dentro da programação, a oportunidade de compartilhar suas dificuldades dentro da igreja e, nesse diálogo, surgiram novas idéias e estratégias de ação para os departamentos femininos.

Houve um mover de Deus na vida das irmãs quando pedidos pessoais, dificuldades e anseios foram colocados perante Deus. Houve um grande quebrantamento. A Deus seja toda a honra e a glória!

Que cada mulher batista independente, líder ou não, possa ser bênção no meio em que vive, sendo luz, sal, e ser como o sol, quando ele se levanta na sua força (Jz 5.31).

Elza Maria de Araújo Silva
1ª Secretária do D'fesp

Lideranças femininas:

Um significativo grupo de irmãs representaram diversas igrejas batistas independentes filiadas à CIBIESP.

Feminina
..... espaço D'fesp



Elizabeth Körber

Ebenezer: Pedra de auxílio

"...até aqui nos ajudou o Senhor" | Sm 7.12

Todos nós, sem exceção, em certos momentos, diante de um empreendimento ou de uma necessidade, precisamos de uma pedra de auxílio. Assim também a liderança do D'fesp via a necessidade de ter uma sede. Não somente um escritório para cuidar da parte administrativa, mas um local com dormitório, cozinha, onde pudéssemos receber as líderes dos departamentos femininos das igrejas por um, dois dias (ou um tempo maior se necessário), para juntas trocarmos idéias, sugestões de trabalho e orarmos. Enfim, uma pedra de auxílio para a liderança. Um local para renovar as suas forças.

Oramos ao Senhor e Ele ouviu a nossa oração, despertando irmãos e irmãs que, tendo o coração derramado em amor pela Obra de Deus, se comprometeram na manutenção do aluguel de um apartamento e, assim, hoje já estamos em nossa sede para a Glória de Deus. A esses queridos irmãos os nossos agradecimentos. Deus os abençoe abundantemente. Queremos agradecer também aos departamentos que estão sendo fiéis na entrega dos dízimos. Certamente Deus tem visto a vossa fidelidade e as Suas promessas se cumprirão no vosso meio.

O D'fesp é um departamento de apoio aos departamentos femininos das igrejas do Estado de São Paulo e Mato Grosso do Sul, mas estamos também à disposição dos departamentos de outros Estados, pois trabalhamos por um mesmo ideal e, por uma mesma denominação, a CIBI. Portanto, se você precisar desta pedra de auxílio, entre em contato conosco. Teremos o maior prazer em ajudá-la e de recebê-la em nosso escritório.

O endereço do D'fesp é:

Rua José de Almeida Carvalho, 27 - Ap. K-11
Country Ville - Condomínio Flamboyant I
13050-180 CAMPINAS - São Paulo
Telefone: (0 XX 19) 227-0673
Fax: (0 XX 19) 242-3370



Caindo da graça e da misericórdia de Deus

"Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia. Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar. (I Co 10.12,13)

Observando as sagradas escrituras, nos deparamos com o povo israelita que, como eleitos de Deus, pensavam que poderiam entregar-se, sem perigo, ao pecado, à idolatria e à imoralidade; porém, caíram da graça abundante de Deus e foram por Ele julgados. Assim também nós orientamos, o rebanho, ou os crentes da atualidade, que acreditam que podem viver satisfazendo a carne. Devem se dar conta de que o juízo divino também os aguarda, caso não abandonem esses pecados.

O apóstolo Paulo, escrevendo carta a igreja em Corinto – cidade antiga da Grécia, de muito destaque, porém moralmente corrupta, onde Paulo, na sua segunda viagem missionária (At 18.1-17), implantou uma igreja na cidade – orienta aqueles crentes a não caírem da graça e da misericórdia de Deus.

O crente professo não pode justificar seu pecado com a desculpa de que ele simplesmente é humano e, portanto, imperfeito, e que neste mundo todos os crentes, mesmo nascidos de novo, pecam por palavras, pensamentos e ações (Rm 6.1). Paulo assegura aos coríntios que nenhum crente precisa

O crente professo não pode justificar seu pecado com a desculpa de que ele simplesmente é humano e portanto, imperfeito...

cair da graça e da misericórdia de Deus, pois o Espírito Santo afirma explicitamente que Deus outorga aos seus filhos graça suficiente para vencer todas as tentações e, assim, resistir ao pecado (Ap 2.7,17,26). A fidelidade de Deus expressa-se de duas maneiras: a) Ele não permitirá que sejamos tentados além do que podemos suportar; e b) Ele, ocorrendo a tentação, proverá os meios de suportarmos e vencê-la (Ts 3.3).

A graça de Deus, o sangue de Jesus Cristo, a Palavra de Deus, o poder do Espírito Santo, que em nós habita, e a intercessão celestial de Cristo proporcionam poder suficiente para a guerra do crente contra o pecado e contra as hostes espirituais da maldade. Se o cristão se entrega ao pecado, cremos que não é porque a graça divina é insuficiente, mas porque ele se deixou dominar pelos desejos pecaminosos e não buscou "auxílio" do Espírito Santo (Gl 5.16-24).

Cremos que Deus, pelo Seu poder, nos deu

Carta do leitor

Ao ler o editorial *Antes que seja tarde* (LT 804-08/99), fiquei preocupado com a inadimplência das igrejas. Aprecio, e muito, o Jornal Luz Nas Trevas, principalmente as páginas com notícias missionárias e gostaria de contribuir com o envio de uma pequena oferta, antes que seja tarde. Sim, porque ficar sem receber o LT, para mim, é uma perda.

Wagner Cardozo Ramos
Dirigente de uma congregação da Igreja
Assembléia de Deus Catedral,
Santa Cruz, RJ.

tudo que diz respeito à vida e pela salvação concedida em Cristo, podemos andar dignamente diante do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda boa obra. Nós podemos suportar toda tentação e escapar dela, se realmente desejarmos assim fazer, pelo poder de Deus.

Não sejamos fracos e indiferentes, como muitos que têm caído da graça e da misericórdia de Deus.

Pr. Paulo Rogério Merétika
IBI de Mangueirinha, PR

O Pr. Alcides G. Dos Santos, incansável servo do Senhor e colaborador do Jornal Luz Nas Trevas, fez chegar até a Redação o texto abaixo, que tem por objetivo, colaborar nos preparativos das igrejas para a programação de Natal. É um texto para **jogral** que certamente será útil.

Noites de Natal

T - HÁ UM SILÊNCIO NA TERRA

- 1 - Pastores guardam no campo seus rebanhos com amor vigiando o ataque astucioso do lobo devorador
- 2 - Cintilam estrelas brilhantes – vem do céu o luzimento – tecendo focos de luz no tear do firmamento.
- 3 - Surpresos com o fonocâmpico os pastores de repente contemplam no albor fulgente a Milícia Celestial entoando o excelso cântico:
- 4 - "Hoje na cidade de Davi vos nasceu o Salvador Cristo Jesus, o Senhor"

T - NÃO HÁ MAIS SILÊNCIO NA TERRA

- 1 - Hosanas a Deus nas alturas cantam os anjos do Senhor Paz na terra que ventura gozem os homens Seu Amor!

T - ROMPEM OS CÉUS COM ALEGRIA
e os homens chorem de gozo há algo estranho na vida daquele em quem brilha a Luz nasce nele, cada dia, o Salvador que é Jesus!

NOTÍCIAS

Parnaíba - PI

Nos dias 27, 28 e 29 de agosto p.p., em clima de alegre "festa espiritual", Deus manifestou com abundância a Sua gloriosa presença na Congregação Batista Independente nesta cidade. Tivemos, nestes dias, a alegria de participar da consagração e pré-inauguração do templo da referida congregação.

A implantação desta obra pioneira, no Estado do Piauí, é fruto do trabalho e empenho do diácono Raimundo Novaes e de sua família, membros da Igreja Batista Independente Expansão, de Ceilândia Norte, DF, que para lá se mudaram. Nestes dias, foram realizados três casamentos, e o ato de batismo (foto abaixo) de quatorze novos irmãos, que desceram às águas batismais em cumprimento à Palavra do Senhor: "Quem crer e for batizado será salvo".

Estiveram conosco, participando desta "festa espiritual", os pastores José Félix de Oliveira, Secretário Executivo de Missões da CIBINE; Joanir Barbosa, pastor da Igreja Assembléia de Deus local; e, Geraldo Mello, da Igreja Missão Teológica de Pedreiras, MA.

Pr. Clécio Potiguar Araújo
Igreja Batista Independente Expansão
Ceilândia Norte, DF



Novo Hamburgo - RS

A Igreja Evangélica Batista Independente realizou entre os dias 17 e 19 de setembro último Conferências Missionárias. Foram noites de louvor, adoração e inspiração. Também foram momentos onde a igreja recebeu informações missionárias e ouviu sobre o desafio da Obra Missionária no Brasil e no mundo.

Pudemos observar que esta igreja, liderada pelo Pr. João Roberto Bueno, que é auxiliado por vários colaboradores, desenvolve um bom trabalho e desejamos que Deus continue abençoando a Sua obra para a honra e glória do Seu nome.

Pr. Roberto Monteiro de Castro
Secretário de Missões da CIBI





Informativo missionário da Secretaria de Missões da CIBI, com redação do Secretário de Missões, Pr. Roberto Monteiro de Castro.
 Telefone (0 XX 15) 222-3172 – E-mail: monteirocastro@uol.com.br
 home page: <http://www.talk.to/pr.robertomonteirodecastro>

ADOTE UM MISSIONÁRIO

A adoção tem sido uma das mais gratificantes experiências na vida do ser humano. Adoção significa ação ou efeito de adotar. Adotar é: "Tomar; assumir; aceitar; resolver; seguir; tomar como filho".

Na edição 803-07/99 do LT, abordamos sobre a bênção de termos sido adotados por Deus, em Cristo Jesus. Somos, então, espiritualmente falando, filhos de Deus por adoção (Gl 4.5-7).

Quando falamos em adoção, geralmente pensamos em crianças que não têm família. Crianças cujos pais morreram ou que as abandonaram, ou ainda, em muitos casos, pais que, por não terem a mínima condição de sustentá-las, optam por entregá-las para a adoção. No intuito de amenizar os sofrimentos destes pequenos, a FEPAS tem desenvolvido um trabalho sério, cuja ênfase está na palavra **apadrinhamento**. Muitos irmãos, e também igrejas, têm assumido a responsabilidade de apadrinhar uma criança, contribuindo com R\$ 20,00 mensais.

Em I Tm 6.17-19, o apóstolo Paulo faz uma recomendação importante: v17 - *Manda aos ricos deste mundo que não sejam altivos, nem ponham a sua esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus, que nos concede abundantemente todas as coisas para delas gozarmos;* v18 - *que pratiquem o bem, que se enriqueçam de boas obras, que sejam liberais e generosos;* v19 - *entesourando para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que possam alcançar a verdadeira vida. Cremos que a recomendação do versículo 18 é para cada crente e não somente aos ricos. Cremos que ato da adoção é uma prática do bem e um exercício de boas obras. Como é bom glorificar a Deus com boas obras. Elas não salvam (Ef 5.8,9), mas adornam a vida do crente (Ap 19.8).*

Sendo assim, a Secretaria de Missões da CIBI, está convidando irmãos e igrejas a adotarem missionários nacionais e transculturais.

Com a sua participação, você estará contribuindo para a evangelização do Brasil e do mundo. O que significará a sua adoção na vida do missionário? Vejamos:

1. Adotar é se comprometer a orar, interceder a cada dia pelo missionário e sua família.

2. Adotar é manter comunhão com o missionário e sua família através de cartas e, quando possível, pessoalmente.

3. Adotar é lembrar da família do missionário em datas significativas, especialmente no aniversário.

4. Adotar é participar dos cuidados dos filhos do missionário. No estudo, na saúde, no futuro.

5. Adotar é dar condições materiais de sobrevivência à família do missionário, que pode assim dedicar todo seu tempo na evangelização e discipulado das almas.

6. Adotar é amar, participar, compartilhar, caminhar junto. E estar no Campo de Missões.

Amado irmão, querida Igreja, venha somar conosco nesta santa tarefa. Adote um missionário! A página 15, há uma ficha de adoção, onde você pode determinar a quantia da sua adoção. A CIBI se encarregará de enviar um boleto para que você faça a sua contribuição. Você também tem a liberdade de escolher o missionário que deseja adotar. Veja a relação dos missionários também à página 15.

Preencha sua ficha e devolva para o nosso endereço:

Pr. Roberto Monteiro de Castro
 Secretário de Missões da CIBI
 Alameda das Azaleas, 257
 Jardim Simus
 18055-440 Sorocaba - SP

Qualquer outra informação, ligue para: (0 XX 15) 222-3172.

Com a sua participação, a Obra de Missões continuará avançando para que vidas se convertam ao Pastor Supremo.

Toda Glória e Honra sejam dadas ao Senhor Deus e a Jesus Cristo, Seu Filho Amado. Amém.

UM TESTEMUNHO

No final deste mês estaremos fazendo o balanço final da Campanha de Missões deste ano. Desde já, queremos deixar a nossa palavra de louvor ao Senhor Deus e nossa gratidão à cada igreja que se esforçou, procurando fazer o melhor de si, em prol da Obra Missionária.

Entre as igrejas que participaram, destacou-se, mais uma vez, a Igreja Batista Independente de Sorocaba, pastoreada pelo Pr. José Rodrigues Machado. Essa igreja enviou uma oferta superior a 10% do alvo estabelecido pela CIBI, que foi de R\$ 150.000,00.

É essa igreja, uma comunidade rica? Em tempos de crise financeira, como uma igreja levanta, sozinha, uma oferta no valor de R\$ 16.311,88? Qual será o segredo do sucesso da Campanha nesta igreja? Para responder a essas e a outras perguntas, a Secretaria de Missões fez uma entrevista com o Pr. José Machado:

SM - Quantos membros tem a igreja em Sorocaba?

Pr. Machado - Aproximadamente 600 membros.

SM - Quantas Congregações a igreja tem?

Pr. Machado - Nos dois últimos anos a igreja tem investido bastante no trabalho de Congregações. Até 1997 a igreja possuía apenas três. A partir de 1998, seguindo uma visão mais ousada do trabalho de missões urbanas, foram abertas mais seis congregações (locais onde há um salão fixo para reuniões), além de mais cinco pontos de pregação (lares com a mesma finalidade). Desta forma temos, atualmente, quatorze locais onde nos reunimos para adorar ao Senhor e pregar o Evangelho. Destas congregações, apenas uma possui sede própria; as demais, situam-se em salões alugados.

SM - Qual é o nível social dos membros?

Pr. José Machado - Acreditamos que uma média de 95% dos membros da igreja são assalariados. Estamos trabalhando em bairros estratégicos, próximos ao centro da cidade, mas também na periferia, e muitas famílias pobres têm se unido à igreja. Só para

se ter uma idéia, num universo de aproximadamente 150 famílias que congregam em nossa igreja, cerca de 55 destas recebem cestas básicas fornecidas pelo Departamento de Assistência Social da própria igreja. Além disso, aos domingos, temos um ônibus circulando entre os bairros da cidade que traz irmãos ao culto, pois muitas destas famílias não têm condições de pagar passagem nos ônibus urbanos. Sem dúvida, podemos afirmar que nestes dois últimos anos a igreja cresceu em termos numéricos, mas empobreceu financeiramente.

SM - Qual foi o alvo da igreja para a campanha de Missões neste ano?

Pr. José Machado - Nosso alvo foi o mesmo do ano passado, isto é, doze mil reais.

SM - Na atual crise financeira que vive o país, o pastor acreditava que a igreja pudesse ultrapassar o alvo?

Pr. José Machado - Não! Eu acreditava que chegaríamos ao alvo, mas ultrapassá-lo seria quase que impossível. Várias vezes nós conversamos com colegas de ministério, e até mesmo com irmãos membros da igreja, e dizíamos que nossa igreja, a exemplo do povo brasileiro em geral, está mais pobre. E isto, logicamente, iria se refletir na campanha de 1999. Eu acreditava em uma Campanha mais pobre, em relação a de 1998, quando ultrapassamos bastante o alvo estabelecido.

SM - Como foi a Campanha de 1998? Parece que a história se repetiu neste ano?

Pr. José Machado - É sim! Em termos de percentuais a história se repetiu. Atingimos quase o mesmo valor de 1998. Com uma diferença: em 1998, trabalhamos mais com promoções. É verdade que a oferta de fé, por ocasião do encerramento da Campanha, foi substancial. Neste ano, porém, a coisa se inverteu: trabalhamos mais com oferta-sacrifício. Como já foi dito, trabalhamos com alvos, e



Entrevista com o Pr. José Rodrigues Machado

estabelecemos metas para conquistá-los. A Campanha do ano passado realizou-se em dois meses. Neste, foram 45 dias. Em todos os cultos realizados na sede e nas congregações foram levantadas ofertas. Parece-nos que, nos meses de agosto e setembro de cada ano, nossa igreja pára em termos de contribuições para si mesma, e volta seus olhos ao trabalho missionário que nossas Convenções, CIBI e CIBIESP, realizam, desejando participar ativamente. No início da Campanha, confeccionamos e entregamos aos irmãos um envelope denominado "Oferta Missionária de Fé", que foi recolhido no último dia da Campanha. Durante todo o tempo oramos em cada culto por essas ofertas. Programamos cultos especiais, com forte apelo missionário e inspirativos, nos quais a igreja foi desafiada a cooperar. E os resultados aparecem. É uma questão de planejamento e confiança no Senhor! Neste ano, para nossa surpresa, Deus acrescentou quase 36% em nosso alvo que era de R\$ 12.000,00 e conseguimos, pela graça do Senhor, atingir R\$ 16.311,88.



SM - O pastor crê que a igreja em Sorocaba aprendeu a amar Missões? Qual é o desenvolvimento de Missões desta igreja?

Pr. José Machado - De tudo que eu já li e ouvi sobre missões, o que mais me chamou a atenção foi a expressão do querido Pr. Pedro Mendes, que disse: "Missões é o Oxigênio da Igreja". Ora, sem oxigênio não há vida. Portanto, igreja que não faz missões não tem vida. E isto nós começamos a compartilhar com a igreja que está, aos poucos, absorvendo esta idéia.

Acredito que há um espírito de Missões na igreja. Já começamos a compartilhar com os irmãos a nossa visão para o cinquentenário de organização da nossa igreja em janeiro de 2001: sem prejuízo dos dízimos dos dízimos, de adoções e da campanha missionária de setembro enviados regularmente às nossas Convenções, queremos que Deus nos dê a graça para podermos sustentar um obreiro no Estado de São Paulo, um no Brasil, e mais um no exterior. Aí sim, consideramos a igreja envolvida totalmente em Atos 1.8. E a idéia já começou a "esquentar" em nosso meio.

SM - Qual é o envolvimento da igreja em Missões Urbanas?

Pr. José Machado - É importante investir na base local. Já informamos que a igreja possui hoje, além da sede, quatorze pontos de pregação (dez na própria cidade e quatro em cidades vizinhas). Este trabalho é assistido pelos obreiros colaboradores. São mais de trinta famílias de obreiros envolvidas neste projeto. Eles recebem orientações através de cursos de treinamento para obreiros. Estamos orando para que, até o final do ano que vem, possamos aumentar o número de congregações para vinte. Estamos, também, pensando em novas alternativas de evangelização, enquanto não podemos alugar novos salões. Este investimento em missões urbanas vem ocorrendo simultaneamente ao investimento de missões nacionais e internacionais, pois, queremos, repito, que a igreja viva Atos 1.8 com seriedade.

SM - A igreja de Sorocaba é dizimista e participa da plano de adoção para missões transculturais?

Pr. José Machado - Sim! A igreja é fiel no envio dos dízimos dos dízimos tanto para CIBI como para a CIBIESP. Além disso, participa com uma pequena parte do sustento da missionária da CIBI no norte da África, e para o ano que vem irá participar com 200 dólares para o trabalho em Portugal. Cerca de 15% do total de entradas da igreja são enviados à Obra Missionária da CIBI e CIBIESP. cremos que, à medida em que a igreja for assimilando, ainda mais, o dever missionário, este percentual poderá ser dobrado. Agradecemos a Deus por tudo isso!

SM - A igreja de

Sorocaba, sozinha, alcançou mais de 10% da arrecadação prevista na alvo da CIBI. O pastor crê que outras igrejas poderiam fazer o mesmo?

Pr. José Machado - Sem dúvida! Pelo que informamos pela situação social dos nossos membros, entendemos que o nível social desta e das demais igrejas filiadas à CIBI é idêntico, com raríssimas exceções. Desta forma, o que hoje é feito em Sorocaba é perfeitamente viável em outras igrejas. O que precisamos, na realidade, é levar missões mais a sério. É entender que missões não é um expediente optativo da igreja, mas um dever delineado com muita clareza na "Grande Comissão". Entendemos que as igrejas querem cooperar, e estão ansiosas por desafios. Creio que os pastores são peças importantes como motivadores para alvos ousados. Um pastor cujo coração pulse aceleradamente pelo "IDE" será uma força a alavancar ideais missionários. O que conseguimos, aqui em Sorocaba, permite uma conclusão: o que precisamos são alvos definidos e metas para atingi-los, o mais Deus se encarrega!

SM - Qual foi a estratégia para motivar a igreja para este alvo?

Pr. José Machado - Penso que três coisas foram fundamentais. Primeira: Compartilhar a idéia de missões com obreiros locais e com os líderes de departamentos, professores das



Escolas Dominicais, estabelecendo juntamente com eles o alvo e criando as metas de como conseguir este objetivo sendo estes, divididos entre as congregações e os diversos departamentos da igreja. Segunda: conscientizar entre obreiros, Diretoria, Ministério, líderes e professores de Escolas Dominicais a credibilidade das lideranças de nossas Convenções, Regional e Nacional, quanto às estratégias que estão sendo empregadas em termos de missões, pois ao lidarmos com o dinheiro sempre vem



a questão da aplicabilidade. Terceira: A visão bíblica que Jesus e os Apóstolos nos deixaram de que o crente é salvo para fazer missões. E que será só através de missões que o mundo perdido conhecerá Jesus.

SM - Dê sua palavra de gratidão ao Senhor nosso Deus, pois sem Sua bênção, certamente este alvo não teria sido alcançado.

Pr. José Machado - "A bênção do Senhor é o que nos enriquece, e não acrescenta dores" (Pv 10.22). Sem ela os esforços seriam em vão. Sem a bênção de Deus não teria acontecido nada; tudo provém dela! E, com ela, continuamos animados para a Campanha de Missões para o próximo ano. Se o Senhor nos permitir, em 2000 poderemos fazer e conquistar um alvo ainda mais desafiador! A Deus nossa gratidão por tudo que conquistamos, e estamos certos de que com o valor alcançado nossos missionários serão abençoados, e mais usados por Deus na conquista de vidas para o Senhor Jesus! E não poderia deixar de registrar um agradecimento também aos irmãos aqui em Sorocaba. Eles entenderam a visão, aceitaram o desafio e ofertaram. O valor final representou uma somatória de esforços, e nossos obreiros locais tiveram participação ativa.

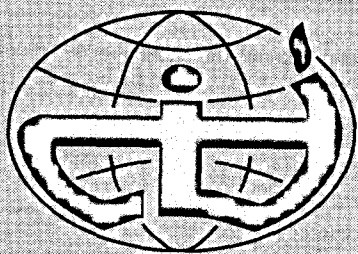
Leia mais informações missionárias, à página 15.

JTO - Engenharia Civil, Telecomunicações e Comércio Ltda.

Projeto Estrutural
Arquitetura
Alvarás de Construção e Desdobros
Reformas e Construção em geral
Sistemas de Segurança

Telefones: (0XX11) 6743-7967 ou 6742-2532

E-mail: otaviojuckeran@uol.com.br



CONVENÇÃO ANO 2000

44ª Assembléia Geral da CIBI

Natal, RN - 26 a 30 de janeiro de 2000

Faltam poucos meses para a realização da 44ª Assembléia Geral da Convenção das Igrejas Batistas Independentes (CIBI).

Esse grande evento denominacional acontecerá entre os dias 26 e 30 de janeiro de 2000 na cidade de Natal, RN, e terá suas reuniões realizadas no Auditório da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Natal, Cidade do Sol, fundada em 25 de dezembro de 1599, é uma das mais belas capitais do Nordeste. Possui belas praias,

algumas com famosas dunas. Tem 730.000 habitantes e uma temperatura entre 22° e 35°.

Conforme já tem sido informado, através de cartas enviadas pela CIBI e pela organização do evento para todas as igrejas, a hospedagem poderá ser feita em hotéis ou em salas de aulas. Para **hospedagem**, tanto em hotéis quanto nas salas de aulas, é necessária a reserva antecipada.

A **taxa de inscrição** - vide destaque -

dará direito ao convencional de receber o crachá, que permitirá: acesso ao local das reuniões; passeio turístico programado; traslado hotel/local de reuniões/hotel; material das conferências; desconto nos hotéis conveniados.

As **refeições** serão no Restaurante Universitário ao preço de:

Pacote 1 - Café, almoço e jantar
· 5 dias - R\$ 35,00

Pacote 2 - Almoço e jantar
· 5 dias - R\$ 25,00

Tabela de preços dos hotéis para hospedagem de 26 a 30 de janeiro de 2000, com café da manhã:	Apartamento duplo: Por pessoa	Apartamento triplo: Por pessoa
Novotel Ladeira do Sol (praia) Barreira Roxa Praia Hotel (praia)* Hotel Parthenom Hotel Tirol Monza Hotel Ocean View	R\$ 286,00 R\$ 240,00 R\$ 183,00 R\$ 166,00 R\$ 166,00 R\$ 154,00	R\$ 241,00 R\$ 210,00 R\$ 152,00 R\$ 140,00 R\$ 132,00 R\$ 128,00 (quádruplo)
(* Valores para hospedagem de 25 a 30/01/2000)	Obs. - Valores sujeitos a reajuste sem prévio aviso.	

Hospedagem Alternativa

Pensando na grande oportunidade das igrejas participarem da 44ª Assembléia Geral da CIBI com uma significativa representação, e considerando que alguns irmãos, por questões de economia, não se importariam de optar por uma hospedagem mais simples, porém menos confortável, a Coordenação do Evento está oferecendo uma **hospedagem alternativa** (opcional e coletiva) em salas de aulas.

Os que optarem pela **hospedagem alternativa**, deverão tomar as seguintes providências:

Opção A - Depositar, junto com o valor da inscrição, a taxa de hospedagem, no valor de R\$ 10,00 e trazer colchonete e roupa de cama.

Opção B - Depositar, junto com o valor da inscrição, a taxa de hospedagem, no valor de R\$ 20,00 e trazer roupa de cama.

Só asseguraremos a hospedagem alternativa para quem se inscrever até 31/12/99.

☐ **Sim, eu quero fazer minha inscrição para participar da 44ª AG-CIBI**

Natal, RN - 26 a 30 de janeiro de 2000

Nome: _____ Sexo: ☐ M ☐ F

Endereço: _____

Bairro: _____ CEP: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Estado Civil: _____ Profissão: _____ Idade: _____

Telefone: _____ E-mail: _____

Membro da Igreja: _____ Cargo: _____

Membro da UMBI: ☐ Sim, Carteira ministerial nº _____ ☐ Não

Taxa de Inscrição paga no valor de: R\$ _____ Data do depósito: ____/____/1999

Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone:
(0 XX 84) 219-4174 com a irmã Marciana.

TAXA DE INSCRIÇÃO*

(para todos os convencionais maiores de 12 anos)

Até 31 de agosto: R\$ 39,00

De 1º de setembro a 15 de novembro: R\$ 44,00

A partir de 16 de novembro: R\$ 51,00

*O pagamento da taxa de inscrição deverá ser feito em nome da

IGREJA BATISTA INDEPENDENTE

AGÊNCIA 2134-2 - c/c 13.481-3

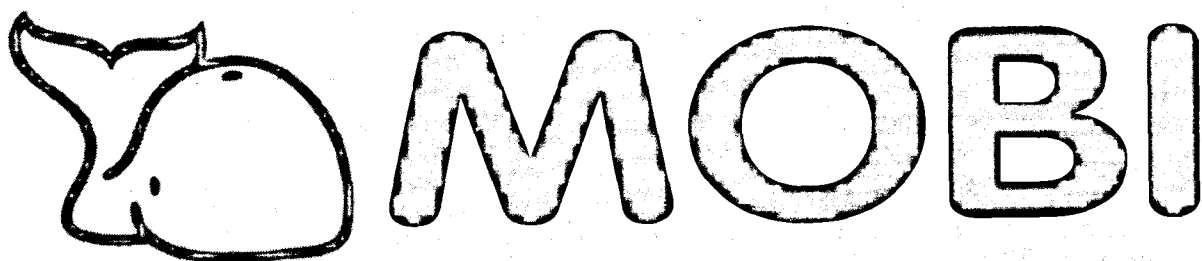
BRABESCO



Ore por Nilzete Flores
missionária da CIBI
no Peru

Endereço para correspondência:

Mz "LL" - Lote 47 - 2º piso
Urbanización - Prólina - Los Olivos
Lima - PERU



Deus está no "Negócio"

Amados jovens, quero alertá-los para algo que acontece sempre antes de algum congresso ou evento importante: Tribulações. Sempre antes de alguma bênção ou vitória que DEUS está para nos conceder, aparecem as dificuldades, empecilhos, barreiras. Parece que tudo está contra nós e provavelmente tudo vai dar errado. E, infelizmente, muitos concluem erroneamente: "É, acho que DEUS não está neste negócio."

Vamos ver alguns exemplos na Bíblia de que, mesmo com a situação completamente contrária, DEUS estava no negócio: Moisés e o povo de Israel, murmurando diante do Mar Vermelho, e os egípcios, com o furioso Faraó vindo atrás. Moisés tinha tudo para concluir errado, pois a situação era totalmente contrária. Mas DEUS estava no negócio e o mar se abriu. O pequeno Davi diante do gigante Golias, que xingava e desafiava os israelitas, que batiam os joelhos tremendo de medo. Davi tinha tudo para concluir errado, pois quem poderia vencer um gigante daqueles, armado até os dentes? Mas Davi sabia que DEUS estava no negócio e jogou a pedra na testa do gigante. Não deu outra, o "poderoso" Golias caiu de cara no chão.

O duvidoso Gideão, que recebeu a visita do Anjo do SENHOR o convocando para libertar Israel da opressão dos midianitas que roubavam suas colheitas todos os anos. Israel praticava rituais idólatras dos midianitas e para piorar os sacerdotes estavam corrompidos. Tudo contra, mas DEUS estava no negócio e Gideão, com apenas 300 homens, venceu todos os midianitas, que correram de medo, apesar de estarem em maior número.

E o próprio JESUS, na ressurreição de Lázaro,

lembra? Já havia se passado dois dias que Lázaro estava morto. Já estava sepultado e cheirava mal. Todos tinham perdido as esperanças, até sua irmã já falava espiritualmente: "Senhor, eu sei que ele retornará na ressurreição dos mortos". Mas JESUS sabia que DEUS estava no negócio. Orou com autoridade e Lázaro saiu para uma nova vida!

Bem, amados, espero que com estes exemplos e muitos outros que encontramos na Bíblia, minha mensagem possa estar clara. Com certeza, você que agora está participando do 8º MOBICON, deve ter enfrentado alguma dificuldade para chegar até aqui. Pode ter sido a falta de dinheiro para o ônibus, ou seus pais que não queriam liberar alguns trocados para despesas diversas. Ou, talvez, durante os meses de preparação para o 8º MOBICON, você ficou desempregado e teve dificuldade para fazer a sua inscrição. Quem sabe um namoro já de muito tempo foi desmanchado e parece que o mundo caiu e o desânimo se abateu sobre você. Talvez, você tenha sido convocado para trabalhar justamente nos dias do 8º MOBICON e seu chefe estava inflexível e não te liberava. Ou pior: o líder da mocidade da sua igreja não estava nem aí para o 8º MOBICON e foi difícil convencer outros jovens para que te acompanhassem nesta viagem ou então o seu pastor que tinha resolvido não apoiar a ida de ninguém e ainda falava mal desse "congresso de 'oba-oba'". Meus jovens não participam disso..."

Hoje você está aqui! É um dos mais de 1000 jovens que estão neste agradável local para louvar ao nosso DEUS que "está no negócio". Se foi difícil para você chegar até aqui, podemos dizer que a bênção vai ser grande!

Na próxima
edição do
Jornal
Luz Nas Trevas,
reportagem
completa
sobre o
8º MOBICON.

A oração de intercessão de muitos irmãos, jovens ou não, te deu a vitória. Você faz parte de um grupo de pessoas que confiou no Senhor e receberá a Sua bênção. Desfrute de cada momento do 8º MOBICON. Curta o momento das palestras, dos cânticos, da comunhão, do lazer.

Você, como participante do 8º MOBICON, já faz parte dessa história de sucesso do MOBICON e saiba que DEUS certamente o recompensará.

Participe intensamente do 8º MOBICON!!!
Um MOBI abraço,

Leandro Silva

MOBIPar-Oeste realiza o 8º Retiro Missionário de Jovens

Realizou-se nos dias 20 a 22 de agosto último, o 8º Retiro Missionário de Jovens da MOBIPar-Oeste. O evento, realizado na Casa de Retiro IFTA-EL, próximo a Cascavel, PR, reuniu aproximadamente 130 jovens. O retiro, missionário, teve a intenção de alcançar pessoas não crentes. Destacou-se neste evento a participação do grupo de louvor da IBI de Telêmaco Borba, liderado pelo irmão Josei, que atualmente trabalha na IBI de Ponta Grossa. Tivemos, também, uma apresentação teatral com um grupo da IBI de Cascavel, abordando a questão das drogas.

Os preletores foram os pastores Roberto M. de Castro, Secretário de Missões da CIBI, e Jorge Fernando da S. Gonçalves, pastor da IBI de Cascavel.

A liderança da MOBIPar-Oeste, representada pelos irmãos Leani Nehring, Acácio Almeida e José Carlos Gross agradecem o apoio dos pastores e líderes das igrejas da região, sem o qual não teriam conseguido êxito na realização deste evento.

Ao Senhor Deus toda a honra e louvor.



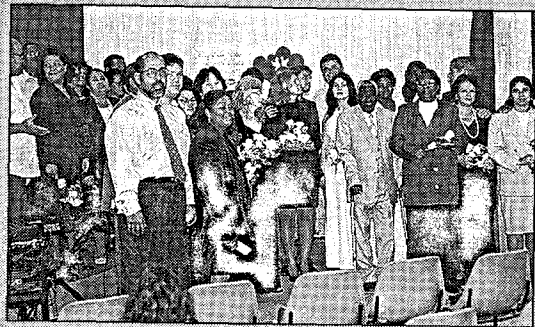
NOTÍCIAS

Contagem - MG

A Igreja Batista Independente realizou, no dia 4 de setembro p.p., culto festivo que teve como objetivo principal a renovação dos votos matrimoniais. Na ocasião, mais de vinte casais participaram da cerimônia que tivemos a honra de ministrar. Alguns deles, embora legalizados no civil, não tinham tido a oportunidade de receber uma bênção específica na Casa do Senhor. Foram momentos de alegria e emoção diante de Deus.

No domingo, 5, participamos, também, do culto à noite e, mais uma vez, tivemos a oportunidade de falar sobre Missões.

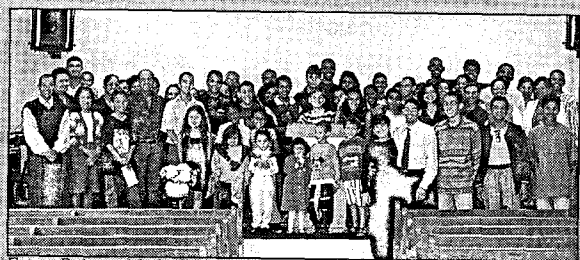
Essa igreja é liderada pelo Pr. Jamil Said Hamzi que realiza um dinâmico ministério.



Concórdia, Belo Horizonte - MG

No domingo, 5 de setembro último, participamos da Escola Dominical na Igreja Batista Independente. Ali pudemos perceber a alegria dos irmãos presentes e participar dos momentos de comunhão. A igreja está terminando a construção do templo e no momento reúnem-se no salão inferior da nave. Essa igreja, liderada pelo Pr. Fernando Herculano Gonçalves, está em pleno crescimento. Rogamos ao Senhor Jesus que continue abençoando esta amada igreja e toda a sua liderança.

Pr. Roberto Monteiro de Castro
Secretário de Missões da CIBI



Fotos: Roberto M. de Castro

Cianorte - PR (II)

A Igreja Batista Independente realizou, no dia 12 de setembro último, mais um ato batismal. Nesta ocasião, dez irmãos desceram às águas. O Senhor tem abençoado ricamente a nossa igreja, que vive momentos de grande alegria.

Clai César da Cruz, Seminarista



Síndrome de Barrabás

Gilson Francisco de Souza *

"Toda a multidão, porém, gritava: Fora com este! Solta-nos Barrabás!" (Lc 23.18)

É interessante a frequência com que o povo fica fascinado pelos "heróis marginais" que, às vezes, surgem. Acontecimentos, por exemplo, como as rebeliões na FEBEM, presídios e delegacias, muitas vezes mobilizam a sociedade em favor dos delinquentes.

Dizem as Escrituras que Barrabás era um ladrão (Jo 18.40), um preso conhecido (Mt 27.16), que havia cometido um homicídio num motim (Mc 15.7). Era um salteador famoso, assassino e revolucionário. Um genuíno Robin Hood judeu!

Na história do Brasil são vários os criminosos com status de herói: Lampião, o "Rei do Cangaço"; Lúcio Flávio; e, o "Bandido da Luz Vermelha" são alguns dos que se tornaram até fonte de inspiração para obras cinematográficas. Nos últimos anos um dos bandidos que mais ocupou a mídia foi o jovem Leonardo Pareja, ovacionado por ter conseguido ridicularizar a polícia algumas vezes, com fugas espetaculares. Comum a todos foi o final trágico, que, ao que parece, contribuiu para mistificá-los. São "heróis" de um país que elege como representantes no governo vereadores e deputados mafiosos e políticos marcados pelo irônico slogan: "rouba, mas faz!".

Há também os que se tornaram marginais por puro idealismo político como Carlos Marighela, Carlos Lamarca e outras centenas de adeptos dos grupos revolucionários de esquerda que optaram pela luta armada na clandestinidade durante as décadas de 60 e 70 no Brasil. Alguns inspirados no ídolo guerrilheiro Che Guevara (que também foi assassinado).

Contestar, revolucionar, motim, rebelião, levante. São palavras de ordem entre esses jovens revoltados pelo descaso de governantes que, vez por outra, estão atolados num lamaçal de CPI's, cassações, suspeitas de corrupção e coisas do gênero.

Os judeus participaram de uma eleição democrática. Escolheram o herói revolucionário

chamado Barrabás, ícone da luta armada contra o sistema romano. Ele era o líder do tipo anticristo, que traz expectativas de conquistas do mundo e no mundo. Creio que seja importante meditar em alguns conselhos da Palavra do Senhor:

"Teme ao Senhor, filho meu, e ao rei e não te associes com revoltosos." (Pv 24.21);

"...pois todos os que lançam mão da espada à espada perecerão." (Mt 26.52b);

"Porque, embora andando na carne, não militamos segundo a carne. Porque as armas da nossa milícia não são carnis e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas..." (II Co 10.3-4).

Não creio que devemos ser simplesmente cépticos quanto à vida cotidiana do presente século. Acredito até que entre os políticos e líderes comunitários há vários homens honrados e comprometidos com o bem-estar do nosso povo. Eu mesmo já fui ativista do Movimento Estudantil, participei da União da Juventude Socialista (UJS) e fui um dos jovens de cara pintada que protestaram nas manifestações contra o ex-presidente Collor. Entretanto, é importante perceber que os valores mundanos nunca foram absolutos: nem os heróis do mundo são tão heróis assim; nem os bandidos totalmente bandidos.

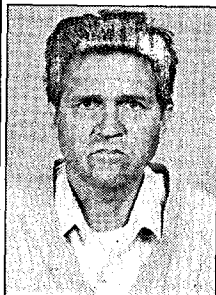
É por isso que a nossa esperança não está firmada em heróis humanos. Nós preferimos Jesus! "Elegemos" Jesus! Queremos Jesus como nosso Rei, Senhor e Mestre!

"...não temos aqui" nesse mundo "cidade permanente, mas buscamos a que há de vir" (Hb 13.14). "...aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus" (Tt 2.13).

* o autor é evangelista da IBI no Jd. Itamarati e dirigente da congregação em São Miguel, São Paulo, SP.

In memoriam

Erich Bertoldo Bloch



Partiu para estar com o Senhor, no dia 3 de julho último, nosso querido irmão Erich Bertoldo Bloch, aos 65 anos. O irmão Erich deixou sua esposa, irmã Erna Schüller Bloch, quatro filhos e nove netos, além de um enorme círculo de amigos e irmãos em Cristo.

O irmão Erich estava servindo ao Senhor como vice-presidente da Igreja Batista Independente de Planalto

Oeste, Paraná, da qual era membro pioneiro e onde também foi diácono por muitos anos. Nesta função destacou-se pelo carinho, pela dedicação e amor à Obra do Senhor.

Ficaram, agora, a saudade e a lembrança. Mas estamos certos de que nos encontraremos com ele na morada Celestial. O seu bom exemplo de vida permanece. Rogamos as consolações do Senhor sobre seus familiares.

"E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras cousas passaram" (Ap 21.4).

Pr. Fredolino Isbrecht



Ore pela família Silva
missionários da CIBI no Senegal

Endereço para correspondência:

BP 10331

Dakar - SENEGAL - África Oeste

Motivos de Gratidão e Intercessão

Oremos pela saúde do Pr. Florivaldo Viana de Oliveira, presidente da CIBIESP, que tem tido alterações em sua pressão arterial. Somos gratos a Deus pela CIBIESP que tem ajudado a CIBI na sua caminhada missionária. No mês de setembro último, a CIBIESP repassou do seu caixa à CIBI o valor de R\$ 6.000,00 com o objetivo de auxiliar a CIBI que tem sentido o impacto do aumento do dólar em suas finanças.

Intercedamos pelo Pr.

Valdemi Pereira Lima, secretário de Missões da CIBIESP, para que Deus o fortaleça no seu trabalho, nas suas viagens, levando sempre a inspiração missionária às igrejas de São Paulo. Oremos por sua esposa, e filhinha de cinco meses, para que o Senhor as abençoe com saúde!

Louvemos ao Senhor Jesus Cristo pelo resultado da Campanha de Missões deste ano. Agradecemos a cada igreja que se esforçou e lutou para alcançar a sua meta.

Certamente os frutos virão em bênçãos espirituais na Obra do Senhor!

Oremos pelos missionários da CIBI no Brasil e no Exterior, e por suas respectivas famílias. Peçamos ao Senhor que lhes dê poder do Espírito Santo para vencer e com intrepidez anunciarem a bendita Palavra do Senhor. Que haja saúde e renovação de suas forças. Que haja alegria no cumprimento da tarefa e compreensão dos familiares pelas dificuldades que certamente surgirão.

Louvemos ao Senhor Deus pelas Convenções Regionais, Secretarias, Juntas, Departamentos e Seminários; e, **Intercedamos** por suas lideranças, suas diretorias, para que cumpram seu mandato com dedicação e zelo à obra do Senhor e ainda **Oremos** desde já para que o Senhor dirija as eleições do próximo ano, por ocasião da Assembléia da CIBI, em Natal, RN.

Agradecemos ao Senhor pela vida dos **contribuintes**

individuais. São irmãos e irmãs que separam a sua oferta, muitas vezes, com esforço, procurando somar na evangelização do Brasil e do mundo.

Louvemos também ao Senhor pelos **intercessores** de missões. Pessoas que dedicam horas de oração, todos os dias, em prol dos campos missionários, dos obreiros e por suas respectivas famílias e pela salvação de almas! O Senhor tem honrado a oração dos seus servos.

Ofertas Particulares

JULHO de 1999

Jandira Leite Foight	20,00
Alma Knispel	60,00
Paulo Rodrigues - GO	22,00
Maria N. B. Araújo - PR	30,00
Isaias Tidre - SP	150,00
Renne M. e Carlos - DF	400,00
Martinho Mendes - RS	10,00
Maria N. B. Araújo - PR	30,00
Anônimo	158,00
Géder P. da Silva - DF	10,00
Maria B. Gabriel - PR	10,00
Eunice de P. Domingues - SP	10,00
Cooperadores	544,00
Roberto M. de Castro - SP	60,06
Heli Augusto Silva	50,00
Celso Giroto - SC	96,00
Luizinho e Terezinha Malinoski - SP	30,00
Nilson Negrão - PR	20,00
Maria O. dos Santos - SP	12,00
André J. dos Santos - SP	12,00
Ricardo Carneiro Alves - SP	100,00
Maria de Fátima G. Lins - PB	28,43
Antônio Grochowicz - PR	50,00
Pedro Maciel dos Santos - SP	98,00
TOTAL	2.010,49

AGOSTO DE 1999

Antônio Carlos S. Borges	23,00
Renne M. e Carlos - DF	400,00
Anônimo	163,30
Urania Vieira e Silva - DF	60,00
Anônimo	544,00
Hélio A. da Silva - SP	50,00
Roberto M. de Castro - SP	60,00
Nilson e Marina Negrão - PR	20,00
Olicessário Ferreira Durões - MG	68,00
Ricardo Carneiro Alves - SP	100,00
André J. dos Santos - SP	12,00
Maria O. dos Santos - SP	12,00
Eunice de Paula Domingues - SP	10,00
Géder Pereira da Silva - DF	10,00
Antônio Grochowicz - PR	50,00
Anônimo	140,00
TOTAL	1.722,30

A Secretaria de Missões da CIBI, agradece a cada um dos irmãos que enviaram a sua oferta que ajudou, e muito, no sustento da Obra Missionária no Brasil e no mundo.

Caso a sua oferta não conste, entre em contato com o Centro Administrativo da CIBI pelo telefone/fax: (0 XX 19) 256-1346.

MISSIONÁRIOS DA CIBI NO BRASIL

SANTANA DO LIVRAMENTO - RS Jorge Guimarães Tinoco	VILA VELHA - ES Geraldo Pereira da Silva	UIRAUNA - PB Adilson Alves de Oliveira
IPUMIRIM - SC Antonio Alves	GUARAPARI - ES José Carlos de M. Figueiredo	MOSSORÓ - RN José Ednaldo dos Santos
SÃO LOURENÇO D'OESTE - SC Mauro Teixeira de Oliveira	CUIABÁ - MT Alvino Knispel	SÃO LUIZ - MA Antonio César Campelo
JABORÁ - SC Caetano Santanna	ALTA FLORESTA - MT Waldomiro Kriger	PALMAS - TO Marcio Romeiro de Oliveira
VIDEIRA - SC Enedi Maleski	SALVADOR - BA Peter Ferreira	XAPURI - AC Eldo Viana de Brito
CONCÓRDIA - SC Milton Peruzzim	ITABUNA - BA Rosivaldo Nonato C. Alves	CRUZEIRO DO SUL - AC Antonio Sabino Costa Neto
PATO BRANCO - PR José Claro de Oliveira	BOM JESUS DA LAPA - BA Raimundo Almeida dos Santos	PORTO VELHO - RO Marcos Cavalcante dos Santos
ARAQUAÍ - MG Gilmar Vieira Campos	PETROLINA - PE Joseval dos Santos	BENJANIM CONSTANT - AM OBREIROS TIKUNAS
ITUÍTABA - MG Maurício Silva e Filho	PATOS - PB Severino Alves Ferreira	Raimundo Fernandes, Augusto Benjarano e Pr. Hamilton

MISSIONÁRIOS DA CIBI NO EXTERIOR

PARAGUAI José Aldoir e Leda Taborda Emivaldo e Evaneide de Oliveira	PERU Clerisnán e Neide Costa Nilzete Flores	PORTUGAL Getúlio e Graciola Silveira Paulo e Marina Mendes
SENEGAL Hermes e Edmárcia da Silva	NORTE DA ÁFRICA	URUGUAI Alexon e Sedônia Costa

SIM! EU QUERO ADOTAR UM MISSIONÁRIO

Nome: _____

Endereço: _____ Nº: _____ Apto: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ Estado: _____

CEP: _____ Telefone: _____ E-mail: _____

Igreja: _____

Quero adotar um missionário: () no Brasil () no exterior () entre os índios

Minha adoção: () R\$ 10,00 () R\$ 20,00 () R\$ 30,00 () outro valor R\$ _____

Por um período de: () 1 ano () 2 anos () outro período _____ meses

Nome do Missionário: _____

Estarei aguardando o recebimento do Boleto Bancário para que eu possa fazer a minha contribuição.

LT 807-11/99

O índio e o evangelho*

Pr. Silas de Lima

Um juiz federal deu uma sentença proibindo a atuação de missionários junto a um grupo indígena. Ele justificou sua sentença alegando que, conforme o Artigo 231, é inconstitucional pregarmos o evangelho aos índios. Essa foi sua interpretação daquele artigo: "Se uma missão pretende pregar o evangelho compete ao Estado proibir a atuação dessa junto ao indigenato". Como ficamos diante disso? Aceitamos essa interpretação da constituição? É o evangelho nocivo ao índio? Este artigo pretende abrir a discussão acerca desse assunto.

Muito se tem dito, principalmente nos últimos anos, sobre os efeitos que valores alienígenas – estranhos – provocam a uma cultura característica de um certo grupo, chamada autóctone. Alega-se que a introdução de valores exógenos – valores que vêm de fora daquela sociedade – é feita por imposição externa. Proponho uma reflexão mais profunda desse tema tão relevante:

Presumiam-se essas culturas como originais; mas hoje já se sabe que mesmo as culturas dos grupos sem intervenções diretas da sociedade envolvente estão muito longe de representarem uma cultura primitiva original. Contudo, parece persistir ainda uma noção exagerada da fragilidade cultural das sociedades indígenas minoritárias. Assim, alegando a pretensão de 'proteger' esses grupos contra as influências exógenas, se voltam especificamente contra a introdução dos conceitos bíblicos pretendida por missionários. Desse modo, os teóricos acadêmicos se mostram incoerentes e discriminatórios, parecendo ignorar a capacidade da cultura indígena de coexistir com outras culturas.

Por outro lado, não ignoramos o etnocídio cultural: a supressão dos valores culturais característicos. Seria tolice dizer que todas as mudanças culturais são boas e não prejudicam. Dá imensa tristeza observar grupos indígenas em processo de degradação e dependência econômica, social, ideológica e política como resultado de mudança cultural. A maior incoerência entretanto, é o fato de aceitarem e promoverem o 'desenvolvimento', aceitando que objetos industrializados e muitas 'tecnologias ou práticas úteis' sejam introduzidos na cultura indígena, mas, ao mesmo tempo, rejeitando a apresentação de conceitos abstratos como a fraternidade, o perdão e outros temas bíblicos.

O princípio prático da reformulação cultural na assimilação de valores exógenos esclarece: "Quando

se afirma que os grupos isolados 'conservam' sua identidade sociocultural entende-se que eles mantêm atuantes mecanismos cognitivos e organizacionais através dos quais são capazes de interpretar e de se adaptar às situações das mais diversas e constantemente renovadas (...) a história vem remodelando permanentemente suas especificidades culturais... a cultura não é nada mais que uma dinâmica em constante reelaboração".¹

Do mesmo modo, a política indigenista atual informa: "Os grupos indígenas transmutam-se, reelaborando os elementos de sua cultura num processo sempre contínuo de



Líder Palikur: Paulo Orlando e esposa.
Rio Urucaú, Oiapoque, AP.

transfiguração étnica. Continuam, entretanto, identificando-se e sendo identificados como indígenas".²

Toda mudança parece aceitável e inclusive é estimulada uma maior participação das comunidades indígenas em todo o processo de aculturação. O índio pode se tornar agricultor, madeireiro, garimpeiro, político, capitalista etc, e continua sendo considerado índio. Porém, quando ele assimila valores cristãos, são criticados. Isso tem levado alguns indígenas a reagirem: "Será que pensam que deixei de ser índio porque sou cristão?"

Um índio me contou que logo depois de ter sido batizado com sua família, foi abordado por uma assistente social da FUNAI pressionando-o:

– É verdade que você se batizou com sua família?

– Sim, é verdade!

– Ah, sim. Mas com base em que lei você foi batizado?

– Ora, fui batizado porque eu queria. Uma lei, como? Não estou entendendo. Eu preciso ter uma lei para ser batizado? Me diga: – Existe alguma lei que diz que eu não posso ser batizado?

– É, bem... Eu não sei se existe... Acho que não."

Um outro líder indígena nos contou que, depois de levar um missionário para trabalhar em sua aldeia, uma pessoa, da administração regional da FUNAI, chegou para ele trazendo um laudo antropológico e dizendo:

– "Vocês têm de deixar o missionário ir embora. Aqui está um laudo científico mostrando que vocês não devem ter nenhum ensino religioso; aqui diz que não podem e nem precisam ouvir outro ensino religioso."

Ele ficou muito decepcionado com aquilo e reagiu dizendo:

– "Que laudo é esse? Quem esse cientista pensa que é para vir dizer o que eu e o meu povo precisamos? Nós temos corpo, alma e espírito e sabemos o que precisamos. Jogue fora esse 'laudo científico'. O missionário vai ficar conosco e, por favor, eu não quero mais ouvir falar nesse laudo aí."

Esses exemplos são de pessoas que sabem questionar, mas muitos não têm essa capacidade.

O que nos causa intriga é que todos aceitam a aculturação como fato e respeitam a opção do índio em tudo que ele deseja, mas tentam coibir a aceitação do evangelho. Preconceito? Ignorância? Porém, posso afirmar que a aculturação, ou seja, a assimilação de costumes e valores externos, têm causado muito mais etnocídio entre os povos indígenas sem o evangelho do que onde o evangelho é aceito. Nas aldeias onde o evangelho tem sido bem entendido, aceito e aplicado nas vidas, não há menores abandonados, bebedeiras, miséria, pobreza ou degradação.

O conhecimento bíblico descaracteriza mesmo a cultura? É realmente prejudicial?

Os povos tribais já têm a revelação geral de Deus através da

natureza com quem convivem bem de perto. Eles são criacionistas. E eles têm também o direito de conhecer a revelação especial de Deus: a Bíblia.

Eu afirmo que a verdade bíblica jamais é prejudicial a alguém em qualquer cultura. Ouvi testemunho de pessoas dizendo que o Evangelho lhes restaurou a dignidade e a auto-estima de ser índio. Infelizmente, poucos se interessam em registrar os resultados positivos que a assimilação dos conceitos bíblicos têm produzido no seio das comunidades indígenas. Porém, convindo-o a conhecer alguns testemunhos de pessoas ideologicamente imparciais sobre o valor do conhecimento bíblico para comunidades indígenas no Brasil:

Na comunidade Palikur a pregação de Paulo Orlando (líder indígena local) resultou em muita adesão ao ensino bíblico. Assim surgiu ali uma comunidade de pessoas que "mantinha uma linha de conduta ascética com abstenção do fumo e do álcool, interagindo em perfeita harmonia e procurando melhorar cada vez mais suas condições de vida através de ações coletivas de caça, pesca e lavoura."

Melhoraram sensivelmente suas condições econômicas devido a uma maior dedicação ao trabalho... Voltaram a adquirir liderança própria, aboliram o uso do fumo e de bebidas alcoólicas e tabus alimentares (...) começaram a adotar novas medidas de caráter sanitário nas aldeias. (...) tornaram-se amistosas as suas relações tanto no seio das famílias e do grupo como com estranhos, independentemente de religião ou etnia. Abandonaram a antiga ojeriza que tinham contra a educação escolar e provavelmente em consequência das mudanças verificadas... o crescimento vegetativo da população tornou-se expressivo no âmbito do grupo."

Também a própria mídia secular que sempre foi tendenciosa nas críticas e avaliações que têm feito das chamadas missões religiosas, ultimamente tem sido um pouco mais criteriosa:

Em artigo intitulado 'Todo dia é dia de dízimo', Paulo César Teixeira apresenta informações sobre as seitas

Continua à página 17

que proliferam na região de Dourados e fez justa distinção a respeito da **Missão Caiuá** como segue:

"No caldeirão das seitas, no entanto, algumas estão acima de qualquer suspeita. É o caso da **Missão Caiuá** mantida pelas Igrejas Presbiterianas do Brasil e Presbiterianas Independentes, que chegaram antes da FUNAI, em 1928.(...) Os religiosos mantêm ainda uma escola de primeiro grau com 500 alunos. Foram os missionários que, há 35 anos, começaram a montar um idioma escrito do caiuá e do guarani."

Outro caso é a reportagem da *Veja* de 11 de fevereiro de 1998, feita por Pedro Martinelli, com texto de Ângela Pimenta, mostrando a linda forma de vida dos grupos Baniuas e Kuripacos, no alto Rio Negro, no Amazonas: "A convivência aparentemente harmônica do mundo novo com o antigo é mais espantosa quando se sabe que foi Jesus Cristo – o Deus dos brancos – outrora uma ameaça para a cultura indígena que acabou garantindo sua sobrevivência. Eis uma novidade capaz de abalar muitas das teorias antropológicas, mais especificamente a que via o Evangelho como um vilão responsável pela aculturação indígena. (...) Levada nos anos 40 ao Içana por missões evangélicas americanas, a **Bíblia converteu-se num poderoso veículo de coesão cultural**.(...) Hoje, protegidos pela natureza e pela religião, eles parecem prontos para sobreviver como índios e cidadãos."

Há mais um caso que faz menção da assimilação positiva de conhecimento bíblico pelos povos indígenas: "Embora num primeiro momento a doutrina da Igreja possa parecer antagônica aos hábitos indígenas, o padre (indígena) garante que viu no cristianismo um meio de reafirmar sua cultura (...) Tendo contribuído no passado para o extermínio da cultura dos índios, os padres salesianos de São Gabriel hoje convivem muito

bem com o mundo indígena."

Assim o preconceito ideológico contra a ação missionária precisa ser reavaliado. Como disse, com muita propriedade, o ex-ministro Rubens Ricúpero: "Parecem-me pertinentes as preocupações com (...) o proselitismo religioso dos missionários (...) Hoje em dia esse já não é um problema tão sério como no passado uma vez que muitos missionários, talvez a maioria, procedem a partir de visões antropológicas mais modernas, que determinam maior respeito pelas culturas autóctones. (...) Na realidade, há muito tempo, os missionários que vêm trabalhando

na Amazônia são objetos de teorias conspiratórias jamais comprovadas de maneira consistente e definida."

E também o antropólogo Chagnon: "Nem eu nem ninguém mais pode deter o processo de aculturação. Meu desejo agora é contribuir para que esse processo seja conduzido com a maior delicadeza possível por parte das autoridades..."

Creio que o conhecimento bíblico tem justamente a capacidade de

preparar o povo para a aculturação que já está em processo, e é isso o que temos de melhor para lhes oferecer nessa fase.

É bom ponderarmos se o que, em muitos casos, chamam de **etnocídio** nada mais seria do que uma mudança da visão restrita daquele grupo para uma visão mais global e interétnica?

É bom procurarmos ser coerentes nessas questões para não formarmos uma visão míope, nem sermos etnocêntricos ao tratarmos com os povos indígenas.

*Este texto está baseado no artigo "Aculturação etnocida, fantasias e realidades" do mesmo autor. Desejando cópia basta solicitar à Missão.



Lição bíblica: o Pr. Silas transmitindo a Palavra a um grupo de índios da etnia Waiapi, no Amapá.

NOTÍCIAS

Londrina - PR

A Terceira Igreja Batista Independente tem vivido momentos de grande alegria, pois vidas têm sido salvas e transformadas pelo poder de Jesus Cristo. O dia 26 de setembro último foi muito especial para a igreja, quando os irmãos passaram o dia em comunhão em uma chácara. Na ocasião, mais seis irmãos professaram publicamente sua fé em Cristo através do batismo (foto abaixo). Por tudo o que o Senhor tem feito, louvamos o Seu Santo Nome!

Pr. Eliézer Corrêa de Souza



Foto: Rosivan de Lima

Novo Hamburgo - RS

No dia 27 de agosto deste, a Igreja Evangélica Batista Betel comemorou seu 49º aniversário de fundação. Foram realizados cultos festivos nos dias 25 a 29 de agosto, quando o Senhor se fez presente, manifestando Seu poder, salvando almas, renovando e alegrando o Seu povo. Nos dias 27 a 29 contamos com a presença do Pr. Gilberto Tavares, de Florianópolis, SC, que nos trouxe a Palavra de Deus. No domingo, 29, pela manhã, realizou-se o batismo de dezessete novos irmãos. Louvamos a Deus por mais essa vitória.

Sérgio Davi Wurlitzer
Secretário



Bibliografia

- 1 'Índios no Brasil' - Luiz Donizete Grupioni, Ministério da Educação e do Desporto, pág. 123, 126.
- 2 'As Sociedades Indígenas e as Ações do Governo' 1996, pág. 15.
- 3 'Os Índios Palikur do Rio Urucaú - Tradição tribal e protestantismo' Expedito Arnaud, Museu Emílio Goeldi, Belém, PA. 1984, pág. 54.
- 4 Arnaud Op. cit., pág. 77.
- 5 Isto É edição de 10.12.97.
- 6 *Veja* edição de 11.02.98, pág. 52, 53 e 56.
- 7 *Veja* edição de 24.12.97 - Edição especial - Amazônia.
- 8 *Folha de S. Paulo* edição de 30.01.94 - 'Amazônia, índios e missionários'.
- 9 *Veja* edição de 06.12.95.

O JORNAL LUZ NAS TREVAS

CIRCULA EM
NÍVEL NACIONAL
E É DISTRIBUÍDO ENTRE
300 IGREJAS,
ATINGINDO UM PÚBLICO DE
25 MIL LEITORES.

CONHEÇA AO LADO,
NOSSA TABELA DE PREÇOS
PARA VEICULAÇÃO
DE ANÚNCIOS.

Medida

246 x 290 mm
121 x 290 mm
246 x 143 mm
121 x 143 mm
58,5 x 290 mm
246 x 70,5 mm
58,5 x 143 mm
121 x 70,5 mm
58,5 x 69,5 mm

Formato

página inteira
1/2 página - vertical
1/2 página - horizontal
1/4 página
1/4 página - vertical
1/4 página - horizontal-rodapé
1/8 página - vertical
1/8 página - horizontal-rodapé
1/16 página

Preto e Branco

R\$ 580,00
R\$ 300,00
R\$ 300,00
R\$ 160,00
R\$ 160,00
R\$ 160,00
R\$ 85,00
R\$ 85,00
R\$ 45,00

4 Cores

R\$ 775,00
R\$ 400,00
R\$ 400,00
R\$ 220,00
R\$ 220,00
R\$ 220,00
R\$ 115,00
R\$ 115,00
R\$ 60,00

Para inserção do mesmo anúncio, em mais de uma edição, desconto de 10%.
Prazo para pagamento: 30 dias após a publicação.

Redação
Jornal Luz Nas Trevas

Caixa Postal 7001
13090-990 CAMPINAS - SP

Telefone & Fax:
(0 XX 19) 256-1346

E-mail:
imprensa.batista@mpcbbs.com.br

Em uma das minhas devocionais, meditava no texto de Lucas 5.1-11, que narra a chamada dos primeiros discípulos. Particularmente me detive nos versículos 8b e 10b, onde Jesus chama Pedro. Vemos nesse trecho a conversão de Pedro: ele reconhece que é pecador. É bom salientar que houve essa primeira chamada para a salvação, posteriormente houve a chamada para um ministério específico.

Não sabemos muito sobre a vida de Pedro antes de sua conversão, no entanto, podemos entender que, como qualquer inconverso, a vida dele não seria das mais corretas diante de Deus. Mesmo depois de sua conversão, vemos Pedro falhar muitas vezes, principalmente por causa da sua "tradição". Mas Jesus, sabendo que estava esculpindo um grande servo, sempre aproveitava aqueles momentos de fraqueza para ensiná-lo. Algo que sempre me chamou a atenção, é que em todas as vezes que Pedro falhou, Jesus nunca ameaçou excluí-lo do rol dos doze, muito menos lançou sobre o seu rosto a relação dos pecados cometidos por ele antes da conversão. O que observamos é Jesus pondo nas mãos de Pedro

Será que somos mentirosos?

um ministério pastoral, ao ordenar-lhe que apascentasse o seu rebanho (Jo 21.15-17).

Que interessante! Quando me converti, o meu pastor, conhecedor da minha vida pregressa, me fez aquela tradicional pergunta: "Você está arrependido de todos os seus pecados?" Respondi que sim, embora não possuía pleno conhecimento da Palavra, mas tendo certeza do meu arrependimento. Então o pastor, abrindo a Bíblia, continuou dizendo: "Se Deus disser que perdoa os seus pecados, você acredita plenamente? Outra vez respondi que sim. Mais uma vez ele abrindo a Bíblia, mostrou-me diversos trechos da Palavra (Ez 18.22; Rm 8.1,2; entre outros), onde ficava bem claro que Deus, ao nos perdoar, não mais se lembrará das nossas transgressões. Daí em diante comecei a servir ao Senhor.

Hoje me pergunto se as organizações eclesásticas têm vivido isto. Quantas vezes se tem dito isso a um novo convertido, mas lhe vetamos alguns direitos como membro da igreja de Cristo por causa do seu passado como pecador? Quantas vezes oramos e choramos por almas perdidas e quando estas se convertem, questionamos, impedimos e até duvidamos da chamada divina de alguns? Consequentemente, temos devolvido ao mundo homens e mulheres que teriam grande utilidade no Reino de Deus. A estes que agem assim, o Senhor adverte seriamente: "Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque fechais o reino dos céus diante dos homens; pois vós não entraís, nem deixais entrar os que estão entrando!" (Mt 23.13).

Que possamos repensar, enquanto é tempo, a nossa atitude diante de tais situações. Certamente Deus cobrará isso de cada um de nós.

Pr. Jorge Guimarães Tinoco
Igreja Batista Independente
Santana do Livramento, RS.

Sociais

Casamento

No dia 7 de agosto último, nosso pastor, **Peter de S. Ferreira** casou-se com **Bárbara da S. Santana** em cerimônia realizada na Igreja Batista Independente Filadélfia de Salvador, BA, na presença dos irmãos, parentes e amigos.

Desejamos ao casal, uma união sadia em Cristo Jesus e êxito em vosso ministério.

Que Deus os abençoe.

Josete Maria Mendonça de Souza



Foi celebrado no dia 7 de agosto p.p., na Segunda Igreja Batista Independente de Londrina, PR, o enlace matrimonial dos irmãos **Marcos e Heidy**.

A cerimônia, dirigida pelo Pr. Milton de Jesus Camargo, contou com a participação dos familiares, amigos e irmãos da igreja.

Desejamos aos noivos que as bênçãos de Deus sejam constantes nessa nova vida de ambos.

Marcos Edson Augusto



Formatura



No dia 21 de agosto p.p., realizou-se, nas dependências da Igreja Batista do Brasil, cerimônia da entrega dos diplomas aos irmãos que concluíram o curso Básico em Teologia, oferecido pela Faculdade Teológica de Rolândia, PR, (FATEROL), extensão do Instituto Bíblico Cristão Evangélico de São João do Meriti, RJ. Entre eles estavam os irmãos **Roberto da Silva Pereira** e **Zaqueu G. de Carvalho**, presbítero, ambos membros da Igreja Batista Independente de Rolândia.

Os irmãos Zaqueu e Roberto receberam seus diplomas das mãos do Pr. Aristides dos Reis Miranda, pastor da IBI de Rolândia, grande incentivador de ambos ao estudo.

Que Deus possa dirigir suas vidas e ministério.

Cícera S. Pereira
1ª Secretária da IBI de Rolândia, PR.

Aniversário - 100 anos!

No dia 16 de agosto de 1999, foi realizado na Igreja Batista Independente de Nova Santa Rosa, PR, culto de Ações de Graça pelo 100º aniversário da irmã **Adolfine Welke**. Toda a igreja participou.

Nascida aos 16 de agosto de 1899, na Polônia, aos doze anos imigrou com seus pais, Ludwig e Juliana Krebs para a Letônia. Em 1918 casou-se com Adolfo Welke e desse abençoado matrimônio nasceram quatorze filhos, que geraram sessenta netos e ainda 35 bisnetos e vários trinets e tataranetos.

No ano de 1923 o casal veio para o Brasil com três filhos e fixaram residência em meio a mata fechada em Tucunduva, hoje Novo Machado, RS. O início da vida no Brasil não foi tarefa fácil. Tinham que derrubar o mato, serrar madeira para construir a casa e preparar a roça. Apesar dessas dificuldades no começo, com muito trabalho venceram todos os obstáculos e puderam criar todos seus quatorze filhos que atualmente residem no Canadá, Argentina e Brasil.

No dia 30 de setembro de 1928 ela e seu esposo foram batizados, tornando-se membros da Igreja Batista Zoar de Novo Machado, RS.

Seu marido, irmão Adolfo Welke faleceu no dia 7 de setembro de 1979. Em 30 de maio de 1991 a irmã **Adolfine** muda-se para Nova Santa Rosa e

torna-se membro da nossa igreja.

Pela graça de Deus, a irmã **Adolfine** completou 100 anos de vida. É motivo de muita alegria para toda a igreja que, pela primeira vez, vê um membro comemorar tão significativa data.

Desejamos que Deus possa continuar abençoando a irmã **Adolfine** e seus familiares.

Pr. Vilson Wutzke



Pastoral Hoje

Paulo Mendes



Carta ao Consumo

Começo esta carta sem saber, com certeza, para onde enviar. Não sei se devo mandá-la para New York, Londres, Tóquio ou Bruxelas. Também não sei se o endereçado deve ser chamado de Senhor, "Dear" ou Vossa Excelência. Quem sabe poderia fazer uma cópia e enviá-la para o armazém da esquina ou para o shopping da cidade.

Seja esta carta lida aqui ou ali, em português ou em outra língua, não importa. Eu quero escrever. Devo dizer aquilo que sinto quando compro e desejo o que não posso comprar. Preciso falar da enorme pressão que tenho sobre a minha mente, coisa que descontrola a vontade e me deixa irritado, especialmente

barulho da gente que caminha e o choro da criança que quer o que os pais não querem ou não podem comprar. Também ver o sorriso do menino que ganhou aquilo que sonhou ter. Comparar os preços, fazer os cálculos e constatar que, afinal, levei alguma vantagem. Nem sempre, é claro. Voltar no tempo e perder esta hora, parece-me, não seria interessante. Sei que há gente que assim pensa. Mas, como o povo diz: há gosto para tudo.

Mas, voltando ao Consumo, quero também dizer que ganhar pode ser honesto ou desonesto. Há quem ganha o suficiente e há quem não ganha. Também os que perdem. Mas, para ser franco eu gostaria de comprar de gente honesta.

Que o consumo não decida por nós.

quando compro o que não pensei comprar. Pior ainda quando sinto-me enganado, induzido, manipulado. Alguém escreveu um livro e deu-lhe o título: "Que A Serpente Não Decida Por Nós". No caso, se fosse escrever, diria: Que O Consumo Não Decida Por Nós. Tenho a impressão que "alguém" decide por nós e, como resultado, somos levados a comprar. Por isso, quero escrever ao Consumo e dizer que trate melhor a gente. Não seja tão cruel nem tirano. Quero ser livre para decidir e comprar quando realmente necessito ou quando a minha vontade o deseja.

De outro lado, gosto de visitar as suas lojas, ver as suas novidades, consultar novos livros, saber das últimas invenções, muitas vezes chamadas de úteis à sociedade. Em algumas cidades, a vida seria menos bela não fosse as lojas de consumo, o shopping, as exposições e as feiras. Estar com o povo e ouvir o

Sei que há ladrões que estão presos e outros que deveriam ser pela falta de caráter, sinceridade e honestidade ao venderem seus produtos. Afinal, o mundo não deveria ficar mais pobre porque um vende e outro compra.

Também quero dizer ao Consumo que você não é o fim último de minha vida. Para onde eu vou, você não pode ir. O seu lugar é aqui neste mundo e você existe porque eu existo. Sem a gente, você já era. Não queira ser senhor. Senhor, na verdade, só há um. Não tente confundir a felicidade verdadeira com a falsa. Não procure ofuscar o valor da minha vida pelos valores das coisas que se vende. Antes de ter o que você tem eu quero ser o que devo ser aos olhos de Deus e dos homens. E para encerrar, não sei se digo: até logo, tchau ou adeus. Mas, saiba de uma coisa, se for preciso eu escrevo de novo.

o autor é missionário em Portugal e diretor do Centro de Missões.

E-mail: missoespaz@mail.telepac.pt

Calcutá, Índia

Roger e Gunnel Lenngren são missionários da InterAct na Índia. Eles contam uma recente experiência de seu trabalho naquele país.

"Uma mulher de origem hindú se converteu através de uma das células de oração que compõem nossa igreja. Ela veio a um culto dominical e, durante o momento de intercessão, espíritos malignos se manifestaram por meio dela. Mas, o Senhor a libertou naquele momento dos poderes que a mantinham presa ao hinduísmo. Muitos têm adorado aos ídolos hindus e desta forma têm aberto suas vidas aos poderes que os mantêm presos ao medo e a ignorância.

No domingo seguinte tivemos batismo e ela, junto com mais doze pessoas, a maioria com antecedentes no hinduísmo, puderam ser batizadas. Já no outro domingo o Espírito de Deus veio sobre a mulher com tal força que ela caiu ao chão e ria na presença de Deus. Com certeza ela nunca vira este tipo de comportamento para imitá-lo, mas era sim, um verdadeiro mover de Deus que deseja tocar a vida dessas pessoas que tanto sofreram na escravidão da idolatria e do pecado com seu amor e sua alegria.

Muitos dos que se converteram, são analfabetos. Estamos tentando descobrir a maneira de ensiná-los a ler e escrever, pois desejam muito ler sua Bíblia."

Kosovo em ruínas

Toda a região de Pristina, capital do Kosovo, está em ruínas. Em um relatório enviado pela agência cristã World Relief informa que "centenas de vilas foram destruídas e sobraram só algumas paredes do que antes eram edifícios e casas".

Arne Bergstrom, vice-presidente do ministério internacional da World Relief, disse que a meta da agência de ajuda humanitária no Kosovo é "ajudar grupos cristãos que estão agindo na Albânia e no Kosovo a estenderem seus trabalhos aos refugiados".

A World Relief continuará apoiando o trabalho das igrejas cristãs na Albânia, que já ajuda, física e espiritualmente, a cerca de 80% dos refugiados kosovares.

No dia 20 de junho último, Pandeli Majko, Primeiro Ministro da Albânia, agradeceu à organização, depois de visitar um de seus acampamentos de refugiados que recebe ajuda humanitária, pelo trabalho desenvolvido. No momento, cerca de 4.200 refugiados que vivem na Albânia estão recebendo ajuda. No momento a World Relief está ajudando 517 refugiados kosovares a encontrar algum lugar para morar nos Estados Unidos e espera-se que outros 1.400 sejam também beneficiados.

Pornografia reciclada

Em lugar de queimá-la, como geralmente faz o governo das Filipinas com a pornografia confiscada, as autoridades decidiram reciclar 3 mil exemplares de material pornográfico e doar o papel para a Sociedade Bíblica Filipina. Quinhentos quilos serão utilizados para imprimir porções da Bíblia para distribuição gratuita, segundo publicado no Noticiário Milamex (junho 1999).

Televisão Demais

O periódico "The Washington Times" noticiou que quase a metade das crianças entre 2 e 17 anos nos Estados Unidos têm seu próprio televisor em casa e passam mais de três horas por dia assistindo televisão — são os números mais altos na história do país. Além disto, o estudo feito pela Universidade de Pensilvânia, encontrou que, somando os tempos, as crianças passam mais de quatro horas por dia na frente do computador, da televisão e dos jogos de vídeo.

Música Cristã na Internet

Já é possível comprar música cristã através da Internet. Uma nova companhia com o nome "www.musicforce.com" tem a meta de fazer chegar a música cristã aos lugares que não têm acesso a ela. O catálogo da empresa oferece quase 10.000 títulos de cd's e fitas cassete e abrange quase todos os estilos de música disponíveis no âmbito cristão.

Extraído de "www.vidacristiana.com"

Vamos refletir?

José Lima



Pedir ou Exigir?

"Ó Deus dos Exércitos, volta-te, nós te rogamos..." (Salmo 80.14)

Ultimamente, em certos meios cristãos vem sendo ensinada uma prática de oração que carece de fundamentação bíblica. Trata-se daquela postura em que o crente, em lugar de *pedir*, rogar a Deus a bênção que deseja, passa a exigir do Senhor a resposta benevolente. Nada mais equivocado! E por duas simples razões:

1. *Quem exige alguma coisa de alguém*, certamente o faz ou por julgar que há uma dívida a ser paga ou porque está numa posição superior. Que este não é o caso do cristão piedoso é fácil de demonstrar: ele sabe que Deus nada lhe deve e reconhece a soberania do Senhor. Tal compreensão levou o apóstolo Paulo a formular uma pergunta significativa: "pode o vaso reclamar contra o oleiro por causa da forma com que foi formado?". No sentido literal de um objeto inanimado, a resposta é absolutamente *não*. No caso do homem, que tem pensamentos e emoções, claro que ele até pode – mas não deve (Rm 9.20)!

2. *Quem pede a alguém alguma coisa* demonstra, pelo menos, três coisas: a) que tem necessidade; b) que está em estado de dependência; e, c) que espera receber algo. Pois é interessante descobrir, através da Bíblia, que assim Deus quer encontrar-nos com sua graça: como pessoas que reconhecem suas próprias neces-

na Bíblia, é extensa, mas basta lembrar alguns deles: Moisés, suplicando a Deus em favor do povo, Ex 32.30-32; Samuel, igualmente orando pelo povo, I Sm 7.5; Ezequias, suplicando por sua própria vida, Is 38.2; Paulo, suplicando em favor da Igreja, Ef 3.14-19. E o maior exemplo de todos: o próprio Senhor Jesus, junto ao túmulo de

pelas novas condições em que fomos inseridos. Mas não convém esquecer que não se trata de méritos próprios, pois a *base* para toda essa nova situação de *filhos* está fora de nós mesmos e centrada exclusivamente em Cristo. E até mesmo a autoridade concedida aos discípulos, para operações milagrosas – inclusive a expulsão de espíritos maus –, é uma autoridade "delegada". Nenhum cristão possui poder em si mesmo para fazê-lo, a não ser em nome de Jesus e em ligação com ele (Lc 10.17; Mc 16.17-18). Portanto, ainda é válida, e necessária, a recomendação-fórmula de Jesus: "Pedi, e dar-se-vos-á, buscai e encontrareis; batei e abrir-se-vos-á". O verbo *exigir*, aqui, nada tem a ver com o ensino do Senhor; e não é conveniente, por nenhuma razão, que nos afastemos de sua bendita e permanente Palavra!

O autor é Presidente da CIBI, pastor da Igreja Batista Betel em Porto Alegre, RS, e professor no STBI em Cachoeirinha, RS.

...na Bíblia, encontramos muitas pessoas pedindo, suplicando – numa postura de inteira humildade diante do Senhor.

sidades, que declaram sua dependência do Senhor e dele esperam uma resposta. De fato, na Bíblia encontramos muitas pessoas pedindo, suplicando – numa postura de inteira humildade diante do Senhor. O Salmo 32.6 declara: "todo homem piedoso te fará súplicas, e em tempo de poder encontrar-te". A lista desses homens,

Lázaro, orando ao Pai (João cap. 11) e, mais tarde, rogando em favor dos discípulos (João cap. 16). Que exemplo?

E os *direitos* que temos, como filhos de Deus? Não podemos reivindicá-los? Afinal, não somos herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo? Sim, louvemos ao Senhor

Cada batista, um dizimista. Cada igreja, uma contribuinte fiel.



Você quer ter a oportunidade de contribuir para que uma criança receba

Alimentação, Educação e Lazer?

Torne-se padrinho ou madrinha de um grupo de crianças de uma das entidades assistidas pela FEPAS.

Com a sua contribuição, de **apenas R\$ 20,00 mensais**, você estará colaborando para que a vida de muitas crianças seja melhor.

FEPAS - Apadrinhamento Brasileiro
Caixa Postal 7001 - 13090-990 CAMPINAS - SP
Telefone & Fax: (019) 256-3203
E-mail: fepas@hotmail.com

Recorte e envie este cupom hoje mesmo!

Há crianças esperando esse seu gesto!

☒ Sim, quero ser padrinho/madrinha.

☒ Envie-me foto e carta para este endereço:

Nome: _____

Endereço: _____

Bairro: _____

CEP: _____ Telefone: _____

Cidade: _____ UF: _____

LT 807-11/99